

CASA LUZ

CENTRO INTEGRADO DE PARTO HUMANIZADO



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC2 2021/1
ORIENTADORA MA. DENISE PACHECO DE OLIVEIRA

DOCENTE ANDRESSA MARCELLI D. A. DE OLIVEIRA
EMAIL andressamarcelli.arq@gmail.com
MATRÍCULA 2016.1001.60.1951

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho de conclusão de curso à todas as mulheres que já sofreram ou temem dia sofrer algum tipo de violência obstétrica. O parto é o ápice do sentimento de empoderamento e auto conhecimento. Conhecer seus direitos e fazer deste um momento único deve ser o mínimo direito de todas as mulheres.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela oportunidade de estudar, pela minha vida e pela minha saúde. Posteriormente, agradeço aos meus familiares e amigos que sempre me apoiaram e compreenderam os meus momentos de ausência. Agradeço ao meu namorado, médico residente em Ginecologia e Obstetrícia, que me inspirou e me ensinou a valorizar a saúde da mulher. Não chegaria até aqui sem o apoio de todos os professores que passaram pelo meu caminho no decorrer da faculdade, em especial a minha orientadora e conselheira Ma. Denise Pacheco de Oliveira. Não menos importante, agradeço pela oportunidade de aprendizado ao longo de quase três anos no escritório Thiago Lobo Arquitetura, Thiago Lobo, meu eterno supervisor, sempre foi um grande professor e amigo para mim. Foi graças a vocês e por vocês que cheguei até aqui! Obrigada.

SÚMARIO

10

INTRODUÇÃO

12

TEMÁTICA

14

TEMA

18

LOCALIZAÇÃO

36

USUÁRIOS

38

ESTUDOS
DE CASOS

46

PROPOSTA
TEÓRICA

50

PROGRAMA DE
NECESSIDADES

58

PROJETO

108

CONSIDERAÇÕES
FINAIS

110

REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

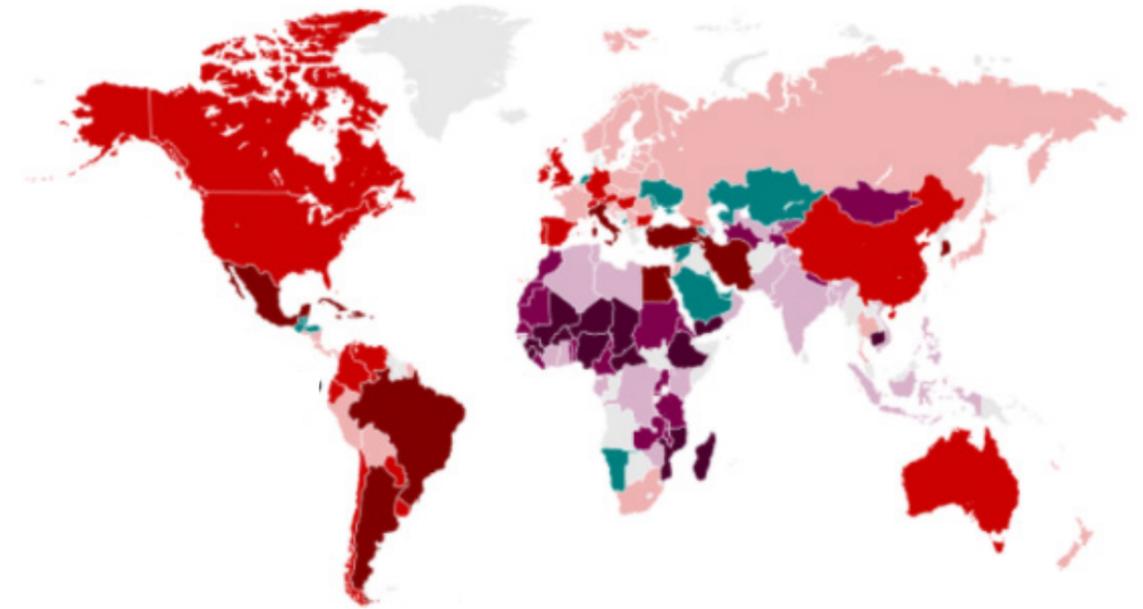
Ao longo de toda a história, a relação da mulher com o ato de partejar sofreu inúmeras modificações, tanto no campo médico-biológico, quanto no campo cultural, colocando-se como um dos fenômenos psicossociais mais complexos e marcantes da trajetória de uma mulher. Nesse sentido, as novas concepções de parto humanizado, instituídas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a partir de 2000, vieram para afirmar que, independente da via de parto escolhida pela gestante, sob supervisão do médico assistente, há algo que jamais pode faltar nesse momento tão marcante para o complexo mãebebê: a humanização. O conceito de parto humanizado, como o próprio nome diz, é uma garantia de maior dignidade, autonomia e segurança da gestante, instituindo como diretrizes principais da gestante, o direito a um acompanhante durante todo o trabalho de parto, a oportunidade de escolher a posição que deseja ficar no momento da expulsão e a liberdade em pedir uma analgesia adequada no momento que achar conveniente.

TEMÁTICA

Dar à luz no Brasil, desde o século XIX, tornou-se sinônimo inconteste de cesariana. A prática cirúrgica, desenvolvida para salvar vidas em casos restritos nos quais o parto por via vaginal se torna formalmente contraindicado por risco materno ou fetal, corresponde a cerca de 55% dos partos brasileiros cifra muito superior ao limite máximo de 15% proposto pela OMS e que rende ao Brasil o segundo lugar entre os países que mais realizam cesarianas no mundo. Atualmente, Goiânia é a capital brasileira que mais realiza partos cirúrgicos (cesáreas), talvez por questão cultural, por medo, por falta de explicação e encorajamento da parte médica ou por falta de suporte. Temos maternidades que realizam o parto humanizado, sendo as principais delas ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS): Hospital e Maternidade Dona Iris, Maternidade Nascer Cidadão, Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, dentre outras. Da rede privada, temos maternidades que dão suporte para o parto humanizado, mas vale lembrar que dependerá do obstetra que realizará o parto, sendo as principais: Hospital Premium e Ela Maternidade.

Podemos associar o alto índice de cesáreas no Brasil pela falta de incentivo médico e conhecimento por parte da gestante. Se pararmos para pensar, um ginecologista obstetra tem o poder de fazer vários partos cesáreas ao dia, enquanto um parto normal pode levar horas, fazendo com que o médico tenha que desmarcar todas as pacientes que atenderia no consultório. Não existe dia nem horário para o ato de parir. É um momento que exige paciência e respeito com o feto. Por mais que a rede pública incentive o parto normal, nos hospitais privados a cesárea ainda predomina. Hoje, inúmeros hospitais realizam cesáreas humanizadas, permitindo que o bebê venha de forma mais natural possível, ainda que seja retirado de forma cirúrgica. As cesáreas humanizadas permitem que o bebê tenha contato pele a pele imediato com a mãe, permitindo que a primeira mamada seja ainda no centro cirúrgico. É possível também escolher toda a trilha sonora do nascimento e, para a alegria da mãe, o campo cirúrgico que a separa do médico, geralmente azul ou verde, pode ser substituído por um campo translúcido, permitindo que a mãe acompanhe todo o passo a passo da cirurgia.

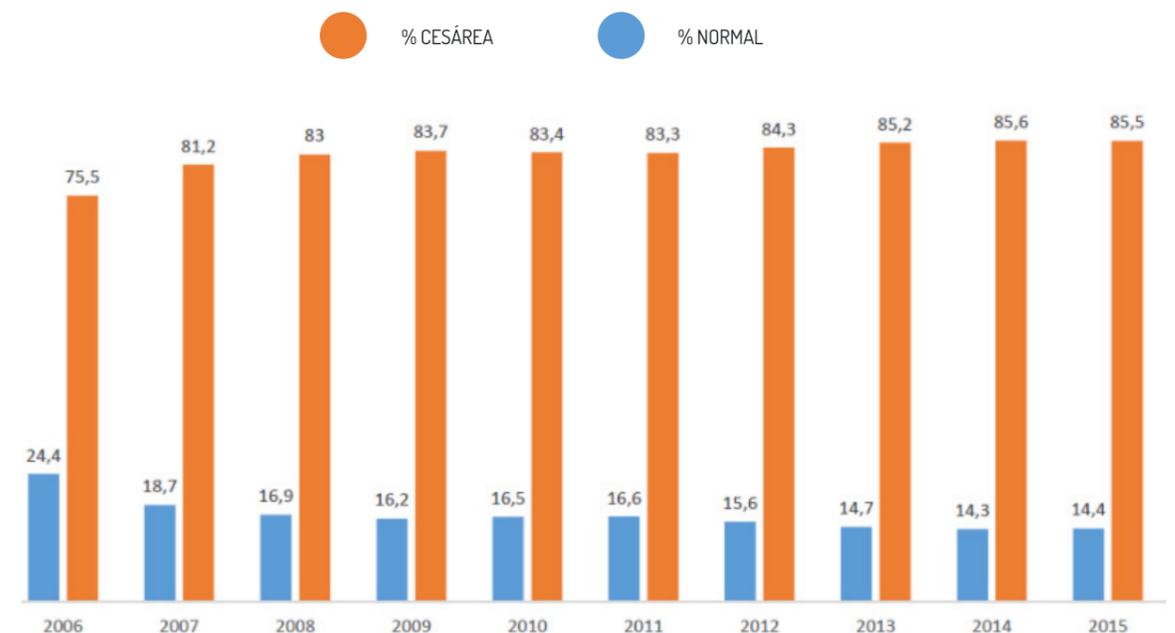
ÍNDICE DE CESÁREAS POR PAÍS



FONTE: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE



PERCENTUAL DE PARTO NORMAL E CESÁREA NA SAÚDE SUPLEMENTAR



FONTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

TEMA

O tema proposto é um Centro Integrado de Parto Humanizado intitulado Casa Luz, na cidade de Goiânia – GO. Atualmente, o SUS não possui esse tipo de centro e também não é vinculado à nenhuma casa que o possua.

O Centro de Parto Humanizado atenderá mulheres, desde o pré-parto até o pós parto, disponibilizando consultas para a mãe e para o bebê até com um ano pós-parto, na área médica, das seguintes especialidades: ginecologista para a mãe (podendo consultar até o primeiro ano do bebê) e pediatras, sendo três consultas mensais no primeiro mês, uma vez ao mês do segundo ao sexto mês de vida e a partir do sétimo mês, a consulta será a cada dois meses até que a criança complete um ano. Atendimento multiprofissional, contendo nutricionista, que auxiliarão a mulher no pós-parto, psicólogos, que cuidarão da saúde mental pré e pós-parto, fisioterapeutas que ajudarão na preparação do parto normal e posteriormente na recuperação através de exercícios, disponibilizará também cursos, palestras e oficinas para os futuros pais ensinando técnicas de amamentação, primeiros socorros para recém-nascidos, dentre outros temas relacionados à saúde e bem-estar da mãe e do recém-nascido.

Atualmente, existem casas de parto humanizado referências no Brasil e no mundo, que proporcionam à mulher uma experiência única, trazendo leveza, naturalidade e normalidade ao ato de parir, sempre com acompanhamento e respeitando a equipe médica. É importante ressaltar que o parto normal humanizado só poderá ocorrer com todos os exames pré-natais feitos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de preferência da grávida, sempre com o aval do ginecologista obstetra e entre a 37^o e a 41^o semana de gestação, caso esse prazo seja ultrapassado ou antecipado esse limite, recomenda-se que a mãe procure uma unidade básica de saúde.

JUSTIFICATIVA

O ato mais natural e intuitivo do reino animal, infelizmente teve seu conceito deturcado pelo tecnicismo hospitalocêntrico da medicina brasileira, trocando a simplicidade pela superficialidade, o contato físico pelas máquinas, o colo materno pelos campos cirúrgicos, a emoção pelo medo. O fato é que humanizar o parto, é garantir o acolhimento digno à tríade mulher bebê-família a partir de condutas éticas e solidárias que vão muito além dos fluxogramas e condutas médicas, colocando o ambiente, a iluminação e a arquitetura do local de parto como atores essenciais e indispensáveis na experiência única e natural do partear. Ao analisar a indústria da cesariana no Brasil, bem como interpretar o impacto negativo que essa prática desmedida gera à nível de saúde pública, identificamos a completa ausência de oferta de um serviço público oferecido pelo SUS inteiramente focado na humanização do parto, o que já é realidade na grande maioria dos países desenvolvidos do mundo, como EUA, Alemanha e Inglaterra. Nesse contexto, a solução encontrada e já sedimentada há décadas por esses mesmos países, são as casas de parto humanizado, ambiente natural, focado nos protocolos de humanização do partear, destinadas a gestantes de baixa complexidade, que oferecem desde cursos de maternidade e acompanhamento psicológico gestacional, à diversas modalidades fisiológicas de assistência ao trabalho do parto, combatendo condutas despersonalizadas e intervencionistas, bem como o tradicional isolamento imposto à mulher. Tenho como objetivo elaborar um centro de parto humanizado na cidade de Goiânia para proporcionar uma vivência diferente às futuras mães, envolvendo afeto, arquitetura e comprometimento, para que o parto normal seja menos traumático e por sua vez, mais utilizado (quando não oferece risco à mãe e ao bebê) no Brasil. Dessa forma, um centro de parto humanizado do SUS traria à mulher uma sensação maior de cuidado e de afeto, sendo também, o primeiro centro de referência da cidade de Goiânia – GO.

A HUMANIZAÇÃO DO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

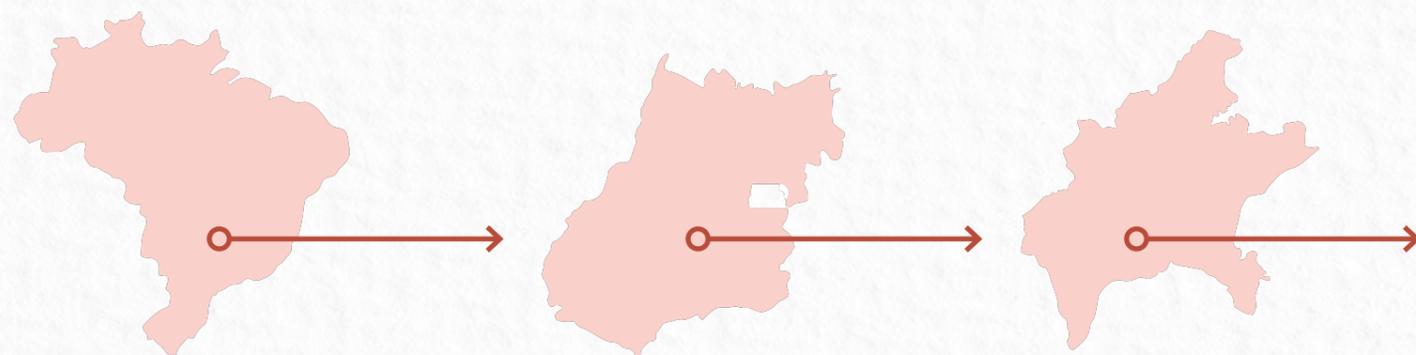
De acordo com a Cartilha Humanização do Parto, em maternidade a humanização significa respeitar cada mulher na sua individualidade, capaz de conduzir o processo de parturição sendo protagonista, sendo informada sobre os procedimentos e tendo de aprovar a realização dos mesmos. O contato imediato ao bebê logo ao nascer e em todo o processo de internação tem de ser permitido.

A humanização do parto é o respeito à a mulher como pessoa única, em um momento da sua via em que necessita de atenção e cuidado. É o respeito, também, à família em formação ao bebê, que tem direito a um nascimento sadio e harmonioso. (Ministério Público de Pernambuco, 2015, Cartilha Humanização do Parto: Nasce o Respeito).

Um marco político que norteia o movimento até hoje é a criação dos princípios para Humanização da Assistência ao Parto (1985), proposta pela Organização Mundial da Saúde – OMS-, de incentivo ao parto normal, ao aleitamento materno no puerpério, à permanência do bebê em conjunto com a mãe logo após o nascimento, à presença de acompanhante durante a parturição, à ação de enfermeiras obstétricas no parto normal e à inserção das parteiras no sistema de saúde em locais sem abastecimento hospitalar (TORNQUIST, 2002, p.483).



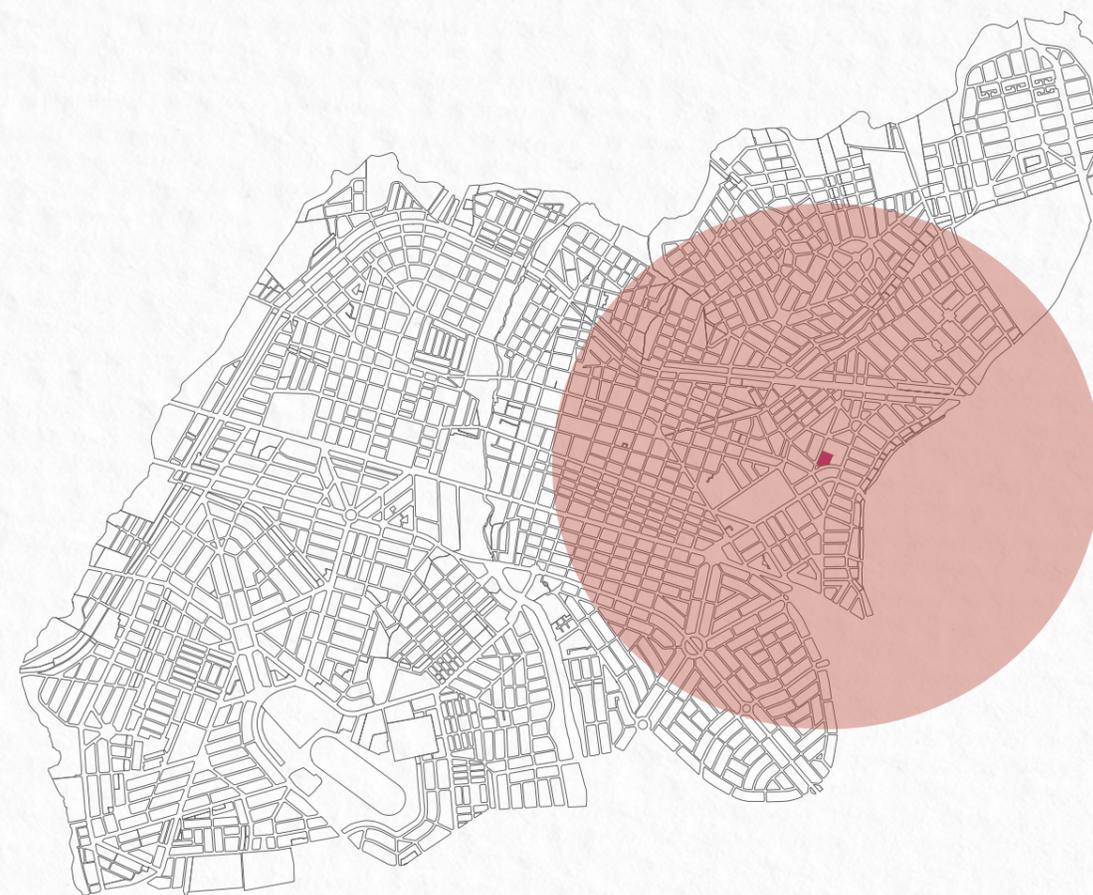
LOCALIZAÇÃO



BRASIL

GOIÁS

GOIÂNIA



REGIÃO DE CAMPINAS
SETOR DOS FUNCIONÁRIOS

Goiânia é um município brasileiro, capital de Goiás. Possui 1.536.097 habitantes, de acordo com o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 2020 e é considerada como capital verde, por possuir 94 m² de área verde por habitante. Foi considerada também como a cidade com maior número de partos cesáreas no país, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) no ano de 2017. Atualmente, possui duas maternidades referências pelo SUS (Sistema Único de Saúde), sendo elas: Hospital Maternidade Dona Íris e Maternidade Nascer Cidadão. Hospitais como Materno Infantil e Hospital das Clínicas costumam receber apenas grávidas de alto risco.

LOCALIZAÇÃO



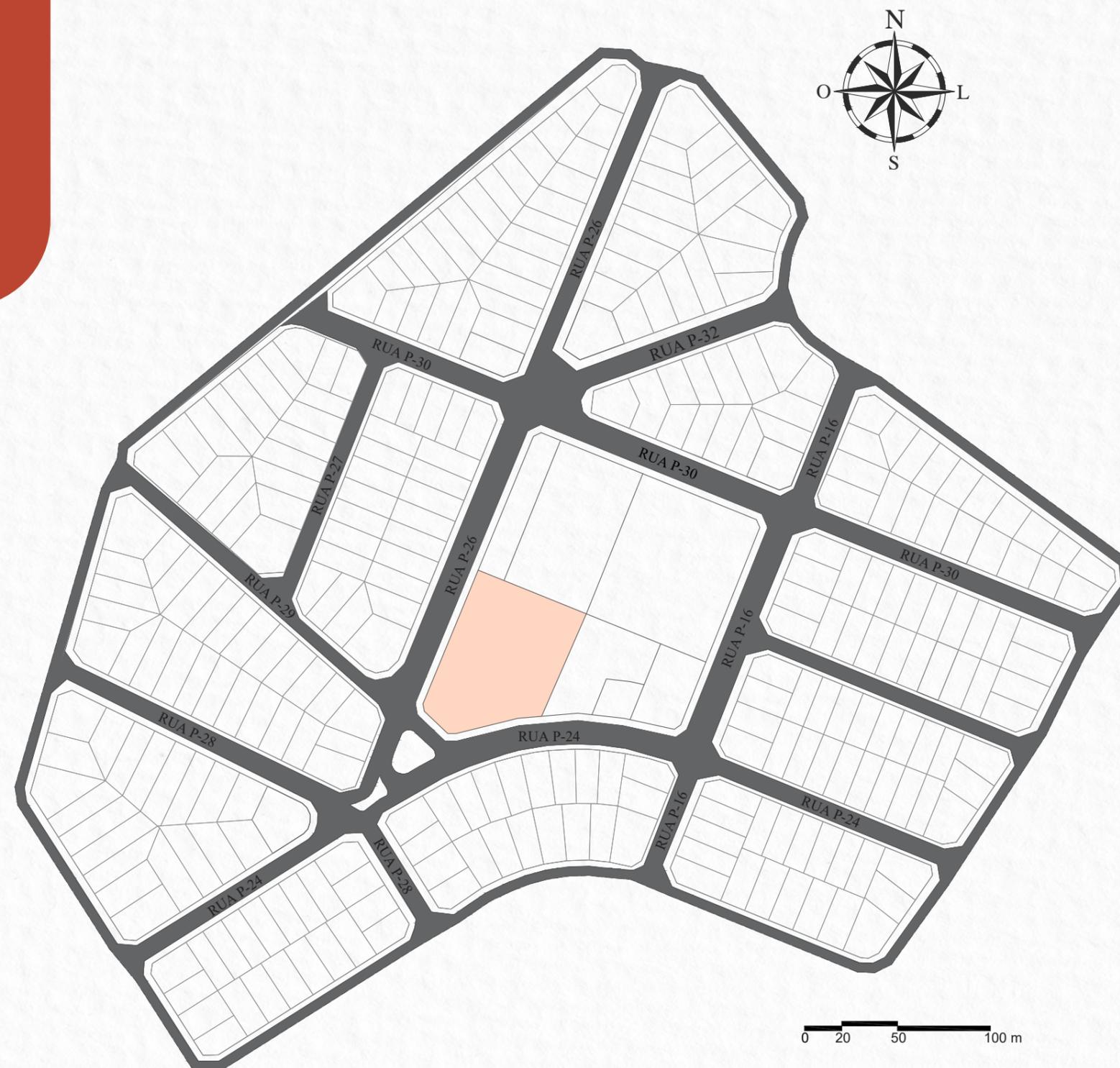
GLEBA ESCOLHIDA

SEM ESCALA

FONTE: GOOGLE EARTH EDITADO PELA AUTORA

LEGENDA

- ÁREA ESCOLHIDA (6.300 M²) ●
- QUADRA POLIESPORTIVA ●
- PRAÇA VANDALIZADA ●
- CAIS DE CAMPINAS ●
- CENTRO ESPORTIVO ●
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES ●



O local escolhido para implantar a CASA LUZ - Centro integrado de Parto Humanizado é uma quadra no Setor dos Funcionários, localizada na praça Professora Benvinda Rezendes, com a Praça Esportes Vila Operária, com a Rua P-24, com a Rua P-26, com a Rua P-29, com a Rua P-30, com a Rua P-37, na região de Campinas, da cidade de Goiânia - GO.

LOCALIZAÇÃO



QUADRA ESCOLHIDA

SEM ESCALA

FONTE: GOOGLE EARTH

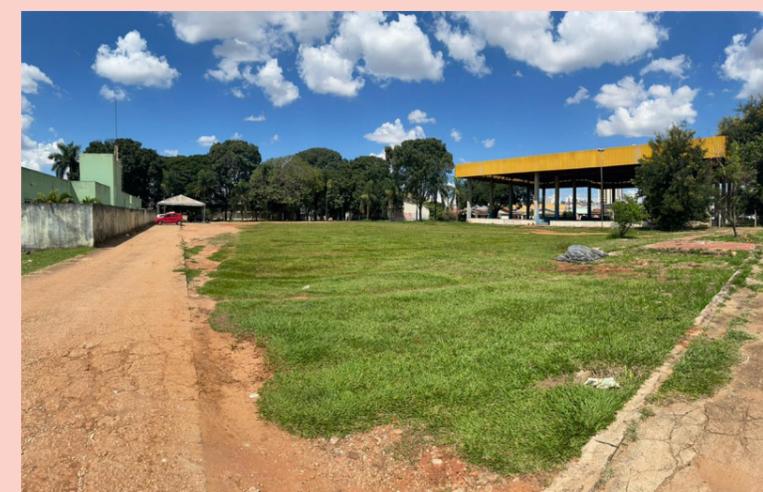


GLEBA ESCOLHIDA

SEM ESCALA

FONTE: GOOGLE EARTH

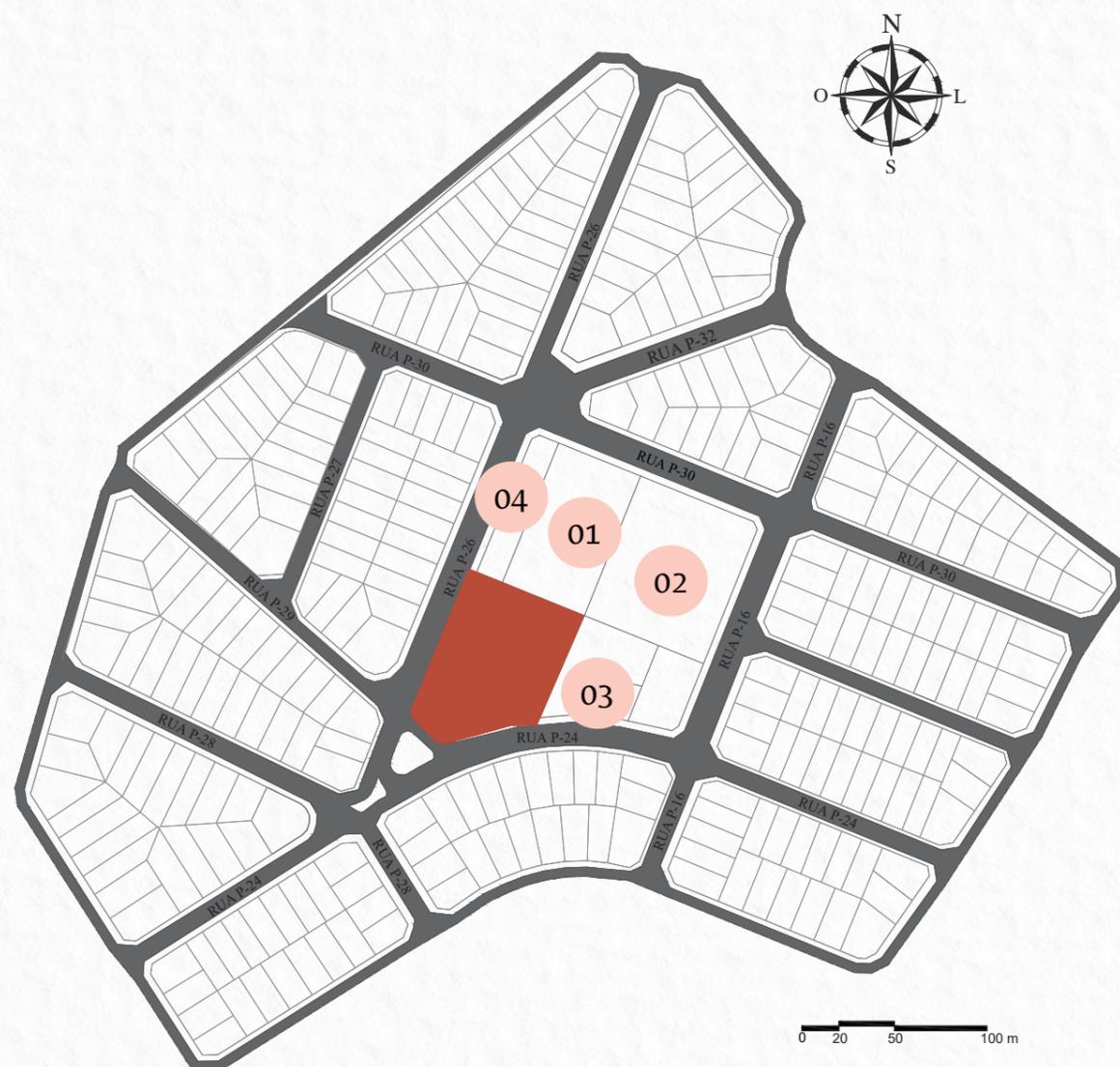
GLEBA ESCOLHIDA



FOTOS TIRADAS PELA AUTORA

ENTORNO

É uma quadra de propriedade municipal, de acordo com o mapa fácil de Goiânia, tendo em seu arredores o Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) de Campinas, a associação de moradores Luiz Carlos (Tica) e um Centro Esportivo, possuindo quadra poliesportiva e piscinas para natação. A gleba escolhida tem uma área aproximada de 6.300 m².



01

CAIS CAMPINAS

FONTE: GOOGLE EARTH



02

CENTRO ESPORTIVO

FONTE: GOOGLE EARTH



03

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES

FONTE: GOOGLE EARTH



04

PRAÇA DE ESPORTES VANDALIZADA

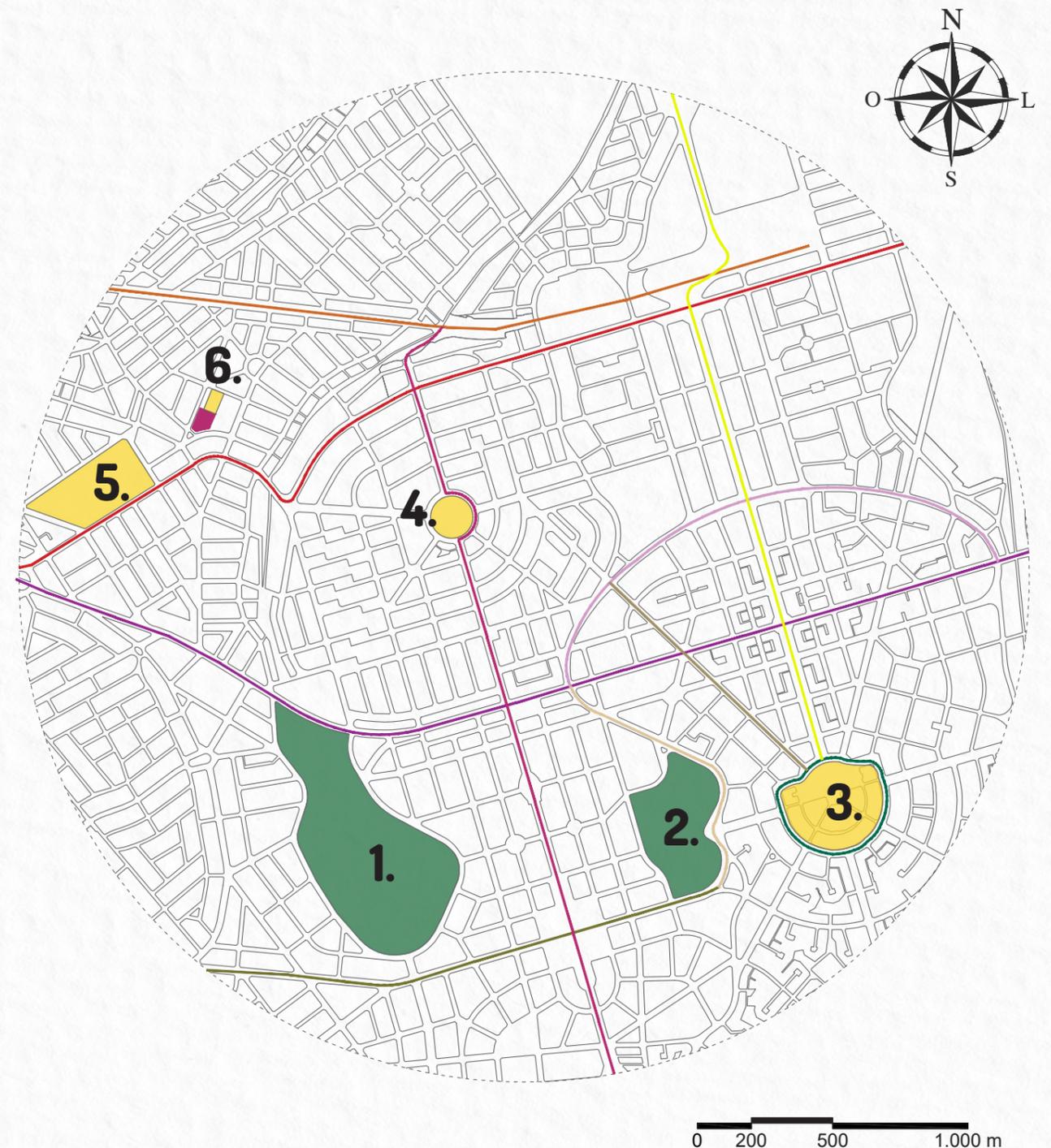
FONTE: GOOGLE EARTH

SISTEMA VIÁRIO

- ÁREA ESCOLHIDA ●
- VIAS**
- AV. GOIÁS ●
- AV. LESTE OESTE ●
- AV. INDEPENDÊNCIA ●
- AV. REPÚBLICA DO LÍBANO ●
- AV. ANHANGUERA ●
- AV. PARANAÍBA ●
- AV. TOCANTINS ●
- AV. ALAMEDA BURITIS ●
- AV. ASSIS CHATEAUBRIAND ●
- RUA 82 (PRAÇA DR. PEDRO LUDOVICO TEIXEIRA) ●
- PARQUES**
- 1. LAGO DAS ROSAS ●
- 2. BOSQUE DOS BURITIS ●
- PONTOS NODAIS**
- 3. PRAÇA CÍVICA ●
- 4. PRAÇA SANTOS DUMONT ●
- 5. CEMITÉRIO SANTANA ●
- 6. CAIS CAMPINAS ●

A Casa Luz foi implantada em um ponto estratégico, pela sua centralidade em relação à cidade e, conseqüentemente, pelo sistema viário que facilitará o deslocamento da usuária. Se tratando de transporte público, o Terminal da Praça A fica a pouco mais de 1 km, tendo outros pontos ainda mais próximos, evitando com que a usuária percorra por mais que 500m a pé. Possui ampla infraestrutura, pontos notáveis próximos, como o CAIS de Campinas (referência pediátrica) e parques em um raio de 2 km, como o Lago das Rosas.

O local escolhido possui vias de grande importância próximas, parques, hospitais e comércios em um raio de até 4 km. Em um raio de 1.000 m, temos a Av. Leste Oeste, a Av. Independência e a Av. República do Líbano como principais vias.



MATERNIDADES - SUS

SEM ESCALA

FONTE: GOOGLE EARTH

LEGENDA

- CASA LUZ 
- HOSPITAL E MATERNIDADE DONA IRIS 
- HOSPITAL DAS CLÍNICAS 
- HOSPITAL MATERNO INFANTIL 
- MATERNIDADE NASCER CIDADÃO 

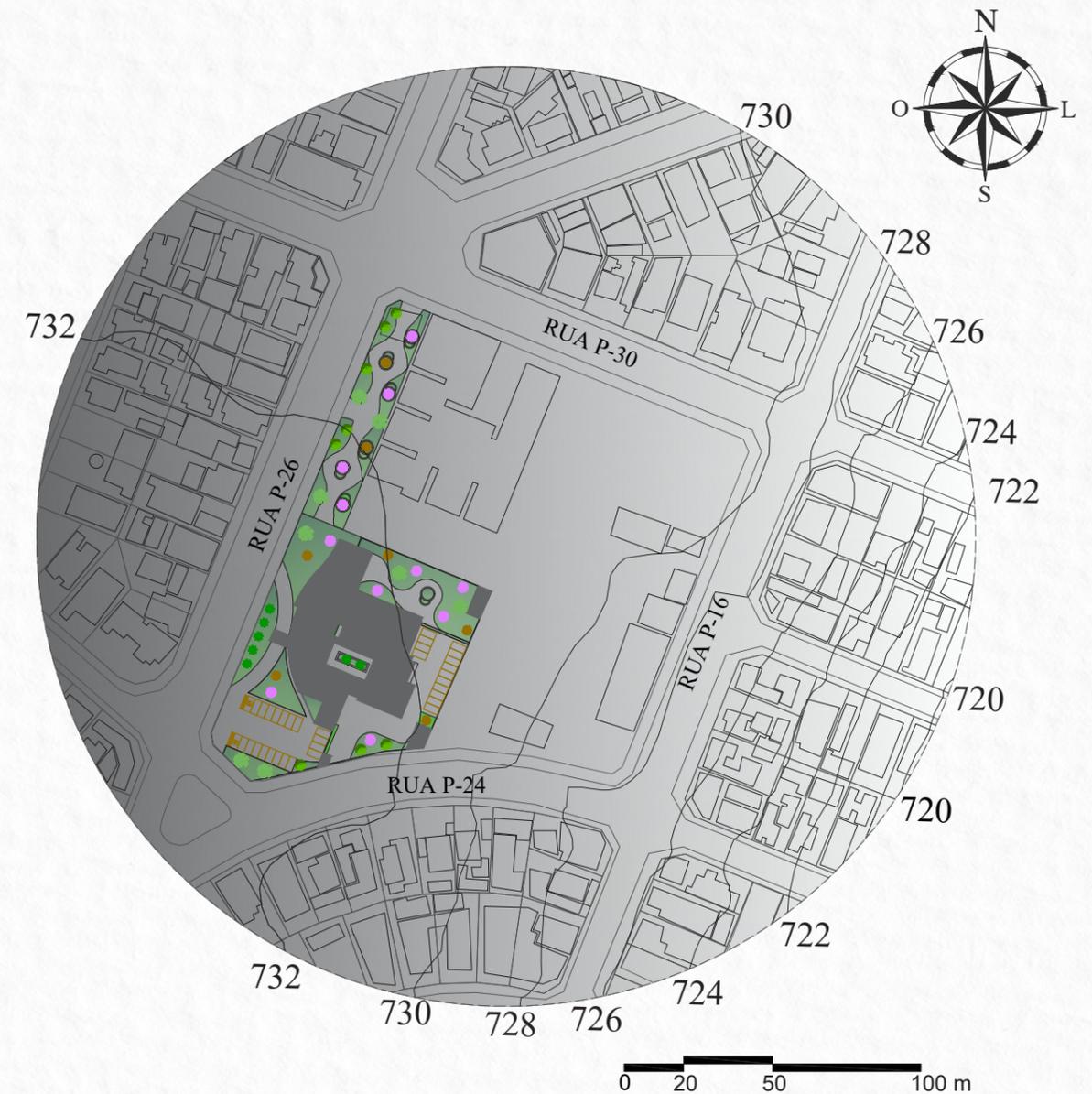


CHEIOS E VAZIOS



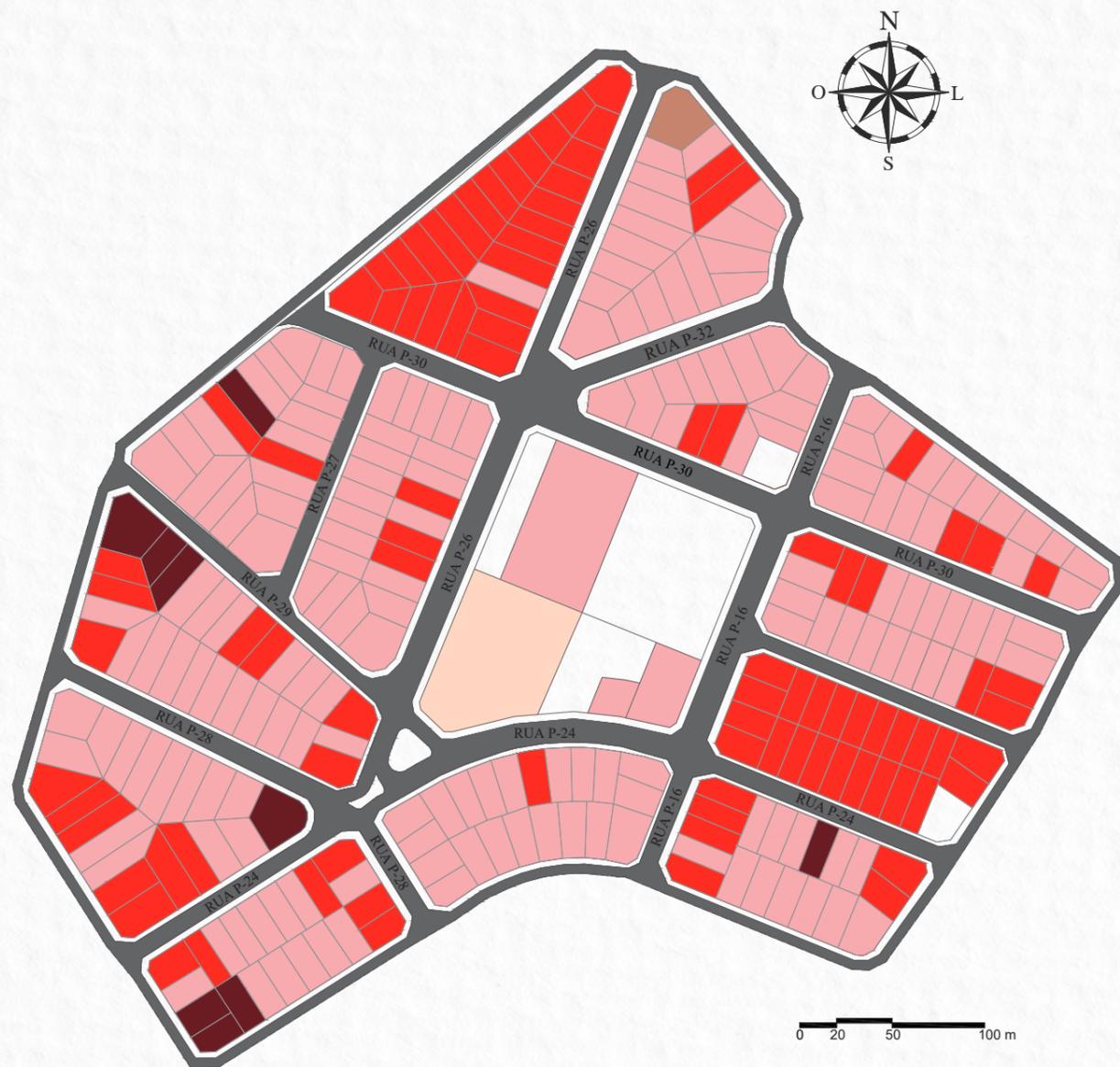
Quanto ao mapa de cheios e vazios, é possível notar a alta ocupação no entorno. Pode-se considerar que é uma região bem adensada.

TOPOGRAFIA



A topografia do local escolhido possui uma leve inclinação de 3%. Temos a curva 732 em quase toda a área, conseqüentemente. Vale ressaltar que a curva 734 se encontra muito distante para ser locada no mapa.

GABARITO



LEGENDA

- ÁREA ESCOLHIDA (6.300 M²)
- 1 PAVIMENTO
- 2 PAVIMENTOS
- 3 PAVIMENTOS

Falando do entorno, nota-se um gabarito de até três pavimentos, sendo mais frequente edificações térreas. De modo geral, vale ressaltar que as edificações do entorno não ultrapassam a altura de nove metros.

USO DE SOLO



LEGENDA

- RESIDENCIAL
- USO MISTO
- COMERCIAL
- INSTITUCIONAL
- LAZER
- SAÚDE

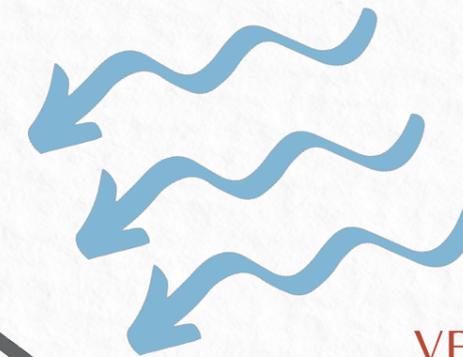
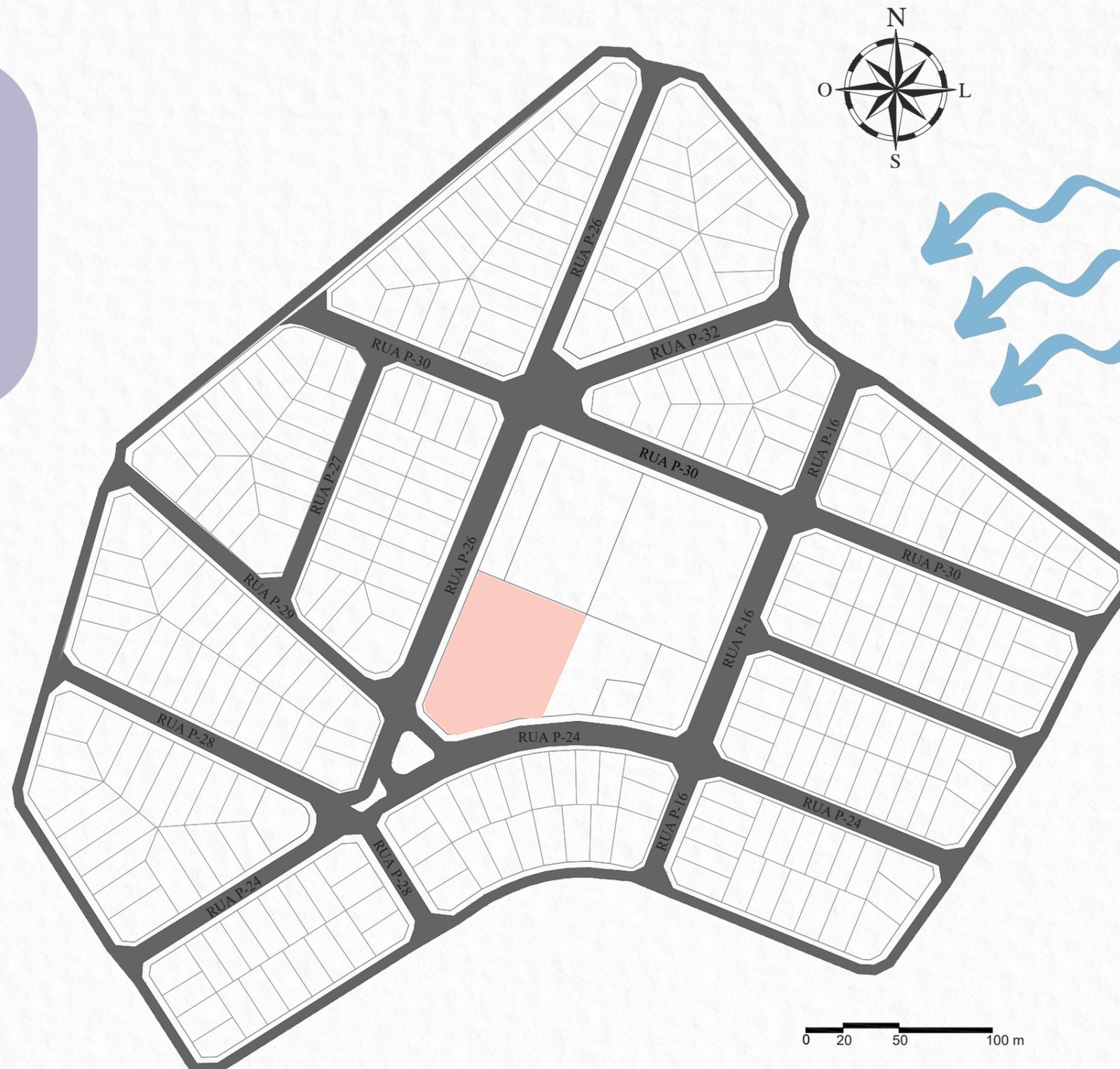
Quanto ao uso do entorno, foi escolhida uma região onde houvesse predominantemente edificações residenciais de modo que fosse um local mais tranquilo e com menos movimentação de trânsito, poucos ruídos urbanos mas que ao mesmo tempo, houvesse também outras edificações, com usos: misto, comercial, institucional, lazer e saúde, afim de suprir as demandas da CASA LUZ.

INSOLAÇÃO E VENTOS DOMINANTES

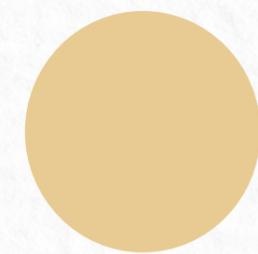
A Fachada da rua P- 26 é severamente prejudicada pela insolação, por isso, foi proposto barreiras de 1,5 m de ACM, trepadeiras lenhosas e brises horizontais como forma de amenizar a insolação. Os ventos dominantes favorecerão as suítes e deambulações.



SOL POENTE



VENTOS



SOL NASCENTE

USUÁRIO

A Casa Luz irá compor, de forma integral, a rede de serviços do Sistema Único de Saúde. Dessa forma, o acesso das usuárias ao local seguirá o procedimento padrão de Referência e Contra - Referência (via regulação) para fazer a seleção, manejo e a comunicação entre a Unidade Básica de Saúde (local onde é realizado o pré natal) e o Centro de Parto Humanizado (local da realização do parto).

Esse intercâmbio de serviços, visa garantir uma triagem correta e responsável das gestantes elegíveis para partear em um ambiente extra - hospitalar, traçando um perfil de usuárias chamadas de “gestantes de baixo risco”. A garantia do quadro clínico das pacientes será de responsabilidade, tanto do médico responsável pelo pré-natal, quanto do profissional que trabalha no centro de regulação da Secretaria de Saúde. Além das usuárias que farão o acompanhamento a partir da 35ª semana de gestação, visando a assistência final ao parto, sabemos que a Casa Luz irá contar com consultórios de psicologia, nutrição e fisioterapia, além de um auditório para a prestação de serviços voltados à educação social, saúde mental e hábitos de uma gestação saudável, que poderão ser utilizados ao longo de toda a gestação pelas pacientes do SUS, via regulação estadual.

Em resumo, qualquer gestante de baixo-risco (ou seja, todas aquelas que não fazem o acompanhamento pré-natal nas maternidades hospitalocêntricas), poderão usufruir dos diversos serviços já descritos oferecidos pela Casa Luz, não ficando restrito apenas àquelas que internam para a realização final do trabalho de parto. O complexo atenderá de forma gratuita (via SUS), toda a comunidade local, seja oferecendo palestras e cursos de maternidade/paternidade, seja ministrando seminários de planejamento familiar para os casais de jovens e, claro, na assistência multiprofissional especializada propriamente dita.



FONTE: iSTOCK



FONTE: iSTOCK

ESTUDO DE CASO 01

CASA ÂNGELA

“O parto é um momento especial para a mulher e deve ocorrer da forma mais natural possível.”

— ÂNGELA GEHRKE

NOME DO PROJETO CASA ÂNGELA
TEMA SAÚDE DA MULHER
AUTOR DESCONHECIDO
DATAS 2006 - 2009
ÁREAS DO TERRENO 750 M²
LOCAL COMUNIDADE MONTE AZUL, JARDIM MIRANTE
CIDADE SÃO PAULO -SP

O Presente estudo de caso apresenta o primeiro Centro de Parto Normal peri-hospitalar do Brasil, uma casa de parto, sendo fundada em 1997, com a iniciativa da parteira alemã Ângela Gehrke e a Associação Comunitária Monte Azul, localizada no Jardim Mirante na Zona Sul da cidade de São Paulo.

O objetivo da casa de Parto é de ampliar o acesso das mulheres ao parto humanizado, oferecendo consultas, ambulatórios, acompanhamento pré e pós-natal, posto de coleta de leite materno, cursos, oficinas para gestantes e pais, orientação em planejamento familiar, atividades de educação sexual para adolescentes da comunidade, entre outros. A casa é adaptada para receber e acolher as gestantes e seus acompanhantes com salas decoradas de forma aconchegantes e simples.

As Casas de Parto foram oficializadas por meio da Portaria 985 do Ministério da Saúde, em 1999, porém houve uma forte pressão para a desarticulação de suas atividades. O adoecimento da Parteira Ângela Gehrke a casa de parto foi fechada e só retomou as suas atividades em 2009 sobre nova gestão e com apoiadores.



CONSULTÓRIO

FONTE: CASA ÂNGELA



QUARTO

FONTE: CASA ÂNGELA



SALÃO DE EVENTOS

FONTE: CASA ÂNGELA



SALA DE ESPERA

FONTE: CASA ÂNGELA

ESTUDO DE CASO 01

CASA ÂNGELA

O edifício após a sua reabertura passou por uma reforma iniciada em 2006 e finalizada em 2009. Possui uma estrutura que é um misto de concreto e madeira, com grandes várias aberturas de vidro buscando proporcionar o máximo de entrada de luz natural nos ambientes. É uma casa simples, porém muito acolhedora contando com um programa de necessidade, que está dividido em 5 ambientes sendo: Acolhimento, Atendimento, Serviços, Parturição, Apoio e Administrativo.

Ambientes de parturição são todos os ambientes voltados para o momento do nascimento, sendo uma área de deambulação, já os quartos PPP são para o pré-parto, parto, e pós-parto, sendo equipados. As áreas de apoio e atendimentos, se encontram próximas a entrada do edifício, contendo também a área da recepção, sala de uso do administrativo (almoxarifado e escritório), esses ambientes se enquadram como áreas de preparação para o nascimento.

A casa Ângela é composta por 3 quartos PPP, sendo 2 quartos com banheiras para o caso da gestante querer ter o seu bebê na água. Todos os quartos são equipados com banquetas, as barras e a bola suíça, uma cama hospitalar regulável, sendo equipamentos que auxiliam e dão conforto para a mulher durante o trabalho de parto.

Os ambientes como a área de deambulação, jardim e o refeitório são espaços coletivos que permitem que os pacientes e os acompanhantes após o trabalho de parto, pré natal e pós natal possam usufruir. Esse uso coletivo busca trazer um conforto maior para as pacientes criando uma integração entre a equipe médica e os acompanhantes e pacientes.

Os ambientes de serviços são compostos pelas salas de enfermagem, a área de assistência ao Recém-nascido, roupario, vestiário, central de materiais esterilizados, depósitos de resíduos, sala para a assistência ao aleitamento materna e cozinha.



TÉRREO

FONTE: Casa Maria - editado por Larissa Costa



1º PAVIMENTO

FONTE: Casa Maria - editado por Larissa Costa



ESTUDO DE CASO 02

RIVER RIDGE EAST BIRTH CENTRE

NOME DO PROJETO RIVER RIDGE EAST BIRTH CENTRE
TEMA ARQUITETURA HOSPITALAR HUMANIZADA
AUTOR BILL ALGE
DATA 2002
ÁREAS DO TERRENO aprox. 1030 M²
LOCAL HAMILTON EAST - AUSTRÁLIA - NOVA ZELÂNDIA

Visou-se para a implantação a escolha de um local que ficasse em um único nível, pensando nas questões de acessibilidade para as gestantes. A ala do Southern Cross Hospital foi reformada e totalmente adaptada para se transformar em uma casa de partos. Para as instalações, foi planejado a organização dos sistemas pessoais, administrativo e organizacional de operação das instalações. O edifício possuiu um caráter orgânico, sendo este caráter favorável para o crescimento de acordo com o uso que será dado as salas.

Foram utilizadas cores claras e variadas, materiais orgânicos como a madeira, os detalhes como os vitrais nas janelas e porta de entrada, as fotografias, o mobiliário, as plantas e vegetações e a iluminação suave são alguns exemplos da arquitetura acolhedora do local.

O sistema de assistência ao parto na Nova Zelândia é referência global pois todos os serviços relacionados à gestação são gratuitos, humanizados e atendem igualmente toda a população. O centro de parto de River Ridge East oferece espaços acolhedores e serviços de maternidade. O acesso é para mulheres que buscam ter um parto normal na área mais ampla de Waikato. O tratamento e atendimento pós-natal é prestado também para mulheres que irão fazer parto em hospitais secundários incluindo as que irão fazer cesarianas. A River Ridge East Birth Centre oferece suporte à maternidade, acompanhamento pré-natal, instalações de parto, apoio à amamentação e cuidados pós-natal, por meio de parteiras experientes. As instalações tem capacidade de alojar 12 gestantes e são compostas por: com 5 salas de parto – sendo uma para partos na água, quartos pós-natal, refeitório, sala de piscina, sala de banho, centro de amamentação, pediatria, triagem auditivo. Possui também um jardim interno próximo aos alojamentos, onde podem descansar e tomar sol. A gestante, quando em trabalho de parto, tem liberdade para movimentar-se pelo Centro, realizar a denominada deambulação ativa, utilizando espaços externos ao Quarto de Parto, como o Jardim Interno e até mesmo a escada da recepção.



FONTE: ACERVO RIVER RIDGE EAST BIRTH CENTRE

ESTUDO DE CASO 03

HOSPITAL SARAH KUBITSCHKEK

NOME DO PROJETO HOSPITAL SARAH KUBITSCHKEK/
HOSPITAL DO APARELHO LOCOMOTOR
TEMA ARQUITETURA HOSPITALAR
AUTOR JOÃO FILGUEIRAS LIMA (LELÉ)
DATA 1994
ÁREAS DO TERRENO 27.000 M²
LOCAL SALVADOR, BAHIA, BRASIL

O Hospital Sarah Kubitschek de Salvador foi projetado no período em que Lelé esteve na direção da RENURB (Companhia de Renovação Urbana de Salvador), em 1987, porém, sua construção foi efetiva apenas no ano de 1991.

Nessa época, portanto, após a proposta deste projeto, Lelé viu a necessidade de uma reformulação do mesmo, onde previsto para ser construído com componentes em argamassa armada, foi reproposto a partir da associação de técnicas diversas, o conjunto portante e a cobertura em metal e os vedos, em alvenaria ou argamassa armada.

Foi utilizado o elemento shed metálico curvo, de grandes e diferentes extensões que foram repetidos em várias de linhas paralelamente. Suas únicas variações são gerada por um maior vão da estrutura de aço que o sustenta, repercutindo na maior dimensão do shed.

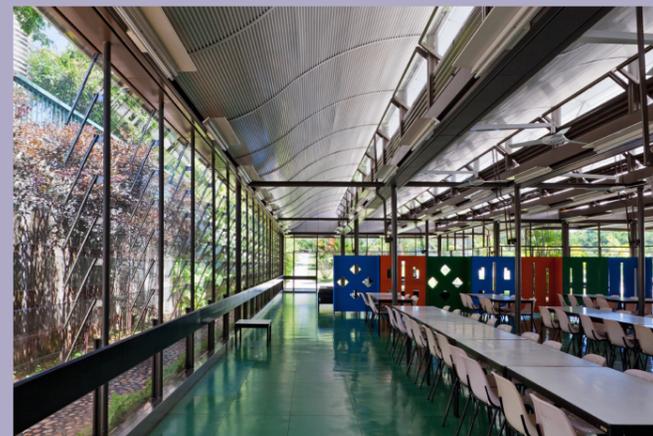
Às aberturas são acrescentadas a cada certa distância verticais e foram pintadas de amarelo, que prolongam a coberta curva, e além disso entre elas são dispostas fileiras paralelas de brises na horizontal. Desse modo, os ambientes internos ficam protegidos dos raios solares diretamente.

Os ambientes internos estão intimamente conectados aos jardins externos que rodeiam o edifício. Pra se abre ao exterior em grandes panos de vidro, ora em corredores externos, ora os jardins adentram e recortam sua volumetria, e ora os leitos se estendem em pequenas varandas.

Além de envolvido pela natureza - o Hospital está implantado numa área de Mata Atlântica nativa -, o edifício é permeado pela arte. Athos Bulcão foi o artista escolhido para criar diversos tipos de painéis multicolores que são utilizados como limitadores do terreno, feitos de argamassa armada; nos corredores, painéis metálicos em tons de azul e laranja; no refeitório, painéis de madeira pintados de azul, verde e vermelho, perfurados com desenhos geométricos.



CRÉDITOS: NELSON KON FONTE: ARCHDAILY



PROPOSTA TEÓRICA

O objetivo da Casa Luz é fazer com que a usuária se sinta confortável, acolhida e como se estivesse em casa. O projeto foi pensado a fim de gerar um ambiente aconchegante, de forma que gere tranquilidade e confiança no momento do parto. Todos esses elementos se justificam desde a preparação para o parto, onde a gestante pode fazer alguns cursos como: de amamentação, como cuidar de um recém nascido, da gestação até o parto, até o momento do parto, onde a paciente utiliza a deambulação (andar para estimular o trabalho de parto) em sua própria varanda, tendo como vista um pátio, rico em vegetação. O pós parto contempla com consultas para o recém nascido e para a mãe, tendo como validade até um ano feito o parto. É importante ressaltar que se houver alguma intercorrência durante ou depois do trabalho de parto, a gestante será encaminhada para o hospital referência mais próximo, sendo ele o Hospital Materno Infantil.

O projeto foi dividido por setores, sendo eles: atendimento, acolhimento, parturição, administração, serviços e contemplação.

— O setor de atendimento conta com uma ampla recepção, tendo pé direito duplo, local para armazenamento de cadeira de rodas, banheiros feminino e masculino com trocador para bebê, banheiros PCD's, sala de arquivo vivo e morto e uma grande porta de vidro que interliga a recepção ao pátio central.

— O setor de acolhimento conta com uma equipe multidisciplinar, tendo consultórios para especialidades, como: nutrição, psicologia, ginecologia, pediatria, assistência social, fisioterapia e sala de cursos. Ele se situa na outra extremidade comparada a parturição, proporcionando uma tranquilidade maior à gestante, pois evita com que ela escute os "gritos" no momento do parto de outras mulheres.

— O setor de parturição é voltado para o momento do parto, possui suítes PPP (parto, pré-parto e pós parto) sendo um amplo espaço, com banheira, barras, cama, poltrona e uma varanda permitindo a deambulação, trazendo conforto e espaço para a gestante, quarto pós parto, onde a gestante tem a liberdade de ir embora 8 horas feito o parto ou ficar por até 24 horas, sala de descanso para a equipe multidisciplinar, posto de enfermagem, sala de higienização, sala de utensílios, lavagem de utensílios, depósito para equipamentos, jardim de inverno (permitindo a ventilação cruzada e trazendo mais iluminação para o setor), sala de exames para gestantes e sala de reanimação para o recém nascido.

— O setor de serviço foi modulado de forma que se isolasse em partes dos demais setores. Possui lavanderia industrial, cozinha industrial, banheiros para funcionários, depósito, casa de gerador, depósito de lixos e guarita. O acesso principal é feito pelo pátio central.

— A área de contemplação conta com uma ampla área verde, possuindo pátio central (onde todos podem ter acesso, nele possui um canteiro central com banco e vegetação), lanchonete e acesso para a ambulância, caso haja alguma intercorrência. O pátio lateral é voltado para a varanda das suítes PPP's e para a varanda dos quartos pós parto. Também faz parte da contemplação o estacionamento dos funcionários, o estacionamento das usuárias e o paisagismo da fachada.

PROPOSTA TEÓRICA

Por ser um lote de esquina, ele possui duas fachadas. Ao lado da área escolhida existe uma praça, atualmente depredada, mas com potencial para passar por uma requalificação urbana, por esse motivo a fachada da rua P-26 foi escolhida para ser o principal acesso, sendo de uso preferencial pela usuária e acompanhantes. Foi projetado porte-chochère facilitando o acesso da usuária e possui estacionamento com capacidade para 21 vagas, sendo 1 delas para PCD e outra para idoso. A fachada da rua P-24 foi escolhida para ser a entrada de serviço, caso haja alguma intercorrência com a gestante ou com o recém nascido, é por lá que a ambulância terá acesso. Ambas ruas são vias coletoras.

A forma orgânica da fachada principal colabora para a formação de um espaço humano, fluído e não-tecnocrático. Apesar de sofrer uma grande insolação na fachada da rua P-26, foi pensado em uma estrutura também orgânica em chapa de ACM, com detalhes vazados, intercalando sempre as placas de ACM com vegetação, acompanhando o formato do edifício. A fachada envidraçada por detrás da estrutura permite com que as usuárias e a equipe multidisciplinar contemple de vegetação e de iluminação natural, sem serem tão prejudicadas pela insolação. A fachada da rua P-26 abrange quatro setores, sendo eles: atendimento, acolhimento, parturição e administração. O principal objetivo foi fazer com que a casa não se parecesse com um ambiente hospitalocêntrico, a entrada de luz, a vegetação na fachada e a presença de pátios com vegetação faz com que o ambiente se torne mais caseiro, trazendo uma tranquilidade maior e uma sensação de "lar" para a usuária. Foi utilizado também brises horizontais a 45° em parte da fachada, com o principal objetivo de resolver o problema da insolação, mas não deixando de criar uma estética agradável aos olhos do público. Os brises horizontais permitem ainda que a usuária e os acompanhantes tenham um olhar "além do horizonte", que também seria a função da fachada envidraçada.

LEGISLAÇÃO

RESOLUÇÃO-RDC Nº 50 DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002

Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.

RESOLUÇÃO - RDC Nº 36 DE 25 DE JULHO DE 2013

Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

ABNT NBR 9050 DE 03 DE AGOSTO DE 2020

Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações, espaço, mobiliário e equipamento urbanos

LEI nº 15.759 DE 25 DE MARÇO DE 2015

Assegura o direito ao parto humanizado nos estabelecimentos públicos de saúde do Estado e dá outras providências.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR DE ATENDIMENTO

AMBIENTES	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (M²)
Recepção	1	Mesa, computador, armário, cadeiras, bebedouro, impressora	138,14 m²
Sala de Cadeira de Rodas	1	-	7 m²
Sala de Arquivos (Vivo e Morto)	1	Prateleiras	9,55 m²
Lavabo PNE (Fem.)	1	Bacia sanitária, lavatório, barras de apoio	3,40 m²
Lavabo PNE (Masc.)	1	Bacia sanitária, lavatório, barras de apoio	3,40 m²
Lavabo (Fem.)	1	Bacia sanitária, lavatório	3,33 m²
Lavabo (Masc.)	1	Bacia sanitária, lavatório	3,33 m²
		ÁREA TOTAL=	187,00 m²

SETOR DE ACOLHIMENTO

AMBIENTES	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (M²)
Espera	1	Cadeiras	28 m²
Consultório (Psicóloga)	1	Mesa, cadeiras, sofá	13 m²
Consultório (Pediatria) + Lavabo	1	Bacia sanitária, lavatório, mesa de exame, mesa de atendimento, cadeiras	14 m²
Consultório (Nutricionista) + Lavabo	1	Bacia sanitária, lavatório, mesa, cadeiras	14 m²
Consultório (Ginecologista) + Lavabo	1	Bacia sanitária, lavatório, mesa, cadeiras, cadeira (exame)	14 m²
Consultório (Assistente Social) + Lavabo	1	Bacia sanitária, lavatório, mesa, cadeiras	14 m²
Administração	1	Armário, mesas, cadeiras	15 m²
Sala de Cursos	1	Cadeiras	40 m²
Sala de Fisioterapia	1	Equipamentos	27 m²
		ÁREA TOTAL =	226,00 m²

SETOR DE PARTURIÇÃO

AMBIENTES	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (M²)
Posto de enfermagem + Espera	1	Mesa, cadeira, armário, computador	41 m²
Farmácia	1	Medicamentos, bancada de trabalho, armários	8 m²
Sala de Utilidades	1	Prateleiras / Armários	9 m²
Sala de Higienização / Esterilização	1	Bancada, cuba, armários	13 m²
Lavagem de Utensílios	1	Bancada, cuba, armários	10 m²
Quarto Comum + Banheiro + Varanda	2	Cama, berço móvel, bacia sanitária, lavatório, chuveiro	40x2= 80 m²
Depósito de Equipamentos	1	Prateleiras	17 m²
Quartos PPP (pré-parto, parto, pós-parto) + Banheiro + Deambulação	4	Banheira, cama, cadeira de exames, bola suíça, bancos, bacia sanitária, lavatório, chuveiro, barras de apoio	47 x 4= 188 m²
Espera	2	Sofá	14 x 2= 28 m²
Jardim de Inverno	1	-	9 m²
Repouso (Equipe) + Banheiro	1	Cama, armário, bacia sanitária, lavatório, chuveiro	23 m²
DML	1	Tanque, armário, utensílios de limpeza	3 m²
Sala Exames	1	Cadeiras de exame / macas, armários, cadeiras, lavatório	25 m²
Sala de Reanimação RN	1	Macas, armários, cadeiras, lavatório	15 m²
		ÁREA TOTAL =	605,00 m²

SETOR ADMINISTRATIVO

AMBIENTES	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (M²)
Sala de Admissão	1	Mesa, cadeira, sofá, armário, computador	16 m²
Triagem	1	Mesa, cadeira, sofá, armário, computador	11 m²
Departamento Financeiro	1	Mesa, cadeira, armário, computador	9 m²
Almoxarifado	1	prateleiras	7 m²
		ÁREA TOTAL =	46,00 m²

PROGRAMA DE NECESSIDADES

SETOR DE SERVIÇO

AMBIENTES	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (M²)
Depósito	1	Prateleiras	6 m²
Rouparia Central	1	Prateleiras	8 m²
Depósito de Roupa Suja	1	Cestos	4,30 m²
DML	1	Tanque, armário, utensílios de limpeza	4 m²
Banho	1	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro	5 m²
Depósito (Carrinho Lavanderia)	1	Carrinho para transporte de roupas	5 m²
Lavanderia (Limpa)	1	Equipamentos industriais, bancada	11 m²
Lavanderia (Suja)	1	Equipamentos industriais, bancada	8 m²
Banheiro Funcionários (Fem.)	1	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, locker, banco	14 m²
Banheiro Funcionários (Masc.)	1	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, locker	14 m²
Preparo de Alimentos	1	Bancada	7 m²
Refeitório	1	Mesas e cadeiras	26 m²
DML	1	Tanque, armário, utensílios de limpeza	3 m²
Dispensa (Utensílios)	1	Prateleiras e utensílios	4 m²
Depósito (Jardinagem)	1	-	7 m²
Cozinha Industrial	1	Bancadas, equipamentos, fogão industrial, coifa industrial	19 m²
Corte (Peixes)	1	Prateleiras	4 m²
Dispensa	1	Prateleiras	5 m²
Higienização de Alimentos	1	Cestos	11 m²
Câmara Fria (Congelados)	1	Tanque, armário, utensílios de limpeza	4 m²
Câmara Fria (Resfriados)	1	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro	4,50 m²
Lixo	1	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, locker, banco	40 m²
Gerador	1	Bacia sanitária, lavatório, chuveiro, locker	38 m²
Portaria + Banheiro	1	Bancada	10 m²
		ÁREA TOTAL =	313,00 m²

SETOR DE CONTEMPLAÇÃO

AMBIENTES	QUANTIDADE	EQUIPAMENTOS	ÁREA TOTAL (M²)
Pátio Central	1	Banco, vegetação	273 m²
Lanchonete	1	Balcão, geladeira, fogão, microondas, armário, banquetas, cuba	40 m²
Pátio Lateral	1	Jardim	800 m²
Pátio Funcionários	1	Jardim, vagas, estacionamento para ambulância	800 m²
Estacionamento	1	Jardim, vagas	780 m²
Jardim (Acolhimento)	1	Vegetação	28 m²
Jardim Principal	1	Vegetação	900 m²
		ÁREA TOTAL =	3.860,00 m²

SETOR DE ATENDIMENTO

187,00m²

SETOR DE ACOLHIMENTO

226,00m²

SETOR DE PARTURIÇÃO

605,00m²

SETOR ADMINISTRATIVO

46,00m²

SETOR DE SERVIÇO

313,00m²

SETOR DE CONTEMPLAÇÃO

3.860,00m²

ÁREA TOTAL

5.237,00m²

REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA

Para melhor atender ao programa, adotou-se metodologia que visou à reformulação dos espaços urbanos do entorno para melhor atender e cumprir suas funções. Com ênfase nas soluções para os espaços de circulação e de estacionamento veicular, tanto na área a ser edificada como no seu entorno, e nas áreas destinadas aos pedestres.

Será proposta a requalificação urbanística da quadra escolhida, que tem como objetivo principal revitalizar o espaço degradado, visto que houve a depredação dos equipamentos públicos e que existe uma grande poluição visual no local. Sendo assim, será feita algumas propostas paisagísticas para que o novo edifício converse com seu entorno. A quadra poliesportiva será relocada, para que a Casa Luz -Centro Integrado de Parto Humanizado possa ter mais amplitude, estacionamento para os usuários e possa também possibilitar uma futura expansão, caso venha ser necessário. A associação de moradores do setor dos funcionários poderá também ser relocada ou reformada e a atual praça de ginástica ganhará novos equipamentos, beneficiando o entorno e, conseqüentemente, trazendo um melhor conforto visual.

A vegetação recebeu uma atenção especial, tanto no que se refere às árvores existentes quanto à implantação de novos conjuntos.

Partindo do que era antes da intervenção, a praça passou de espaço urbano residual, não acessível para pessoas idosas ou de mobilidade reduzida (como por exemplo as usuárias da CASA LUZ) para um local convidativo operando sem poluição e promovendo a saúde e o bem-estar.



ATUAL FONTE: GOOGLE EARTH



PROPOSTA FONTE: GOOGLE FOTOS

CONFORTO HOSPITALAR

Todas as vezes que pensamos em hospitais a primeira coisa que vem a nossa mente são ambientes brancos, frios, impessoais muitas vezes, com traços simples, com cheiros de produtos de limpeza fortes, tudo muito bem encaixados e separados, mas em contrapartida, vem em mente a rapidez e eficiência muitas vezes dos atendimentos. A qualidade do espaço físico possui uma grande influência no processo de recuperação dos pacientes ali presentes, principalmente ligados às questões de conforto térmico, lumínico, acústico e principalmente visual.

O conforto ambiental, no contexto hospitalar, pode auxiliar na recuperação dos pacientes, evitando que os mesmos estejam expostos às agressões do ambiente. Essas agressões podem ser físicas (ruídos, temperaturas extremas, radiações), químicas, biológicas (vírus, bactérias), ergonômicas e psicológicas. Além dos pacientes, também estão suscetíveis às agressões ambientais nos hospitais os profissionais da saúde, família e acompanhantes, e os demais circulantes e funcionários – todos influenciando, de alguma forma, os processos de cura (MARTINS, 2004, p.63).

Segundo TOLEDO (2008, p.24), a arquitetura pode ser entendida como um gesto médico por si só por meio da humanização do espaço. A humanização do espaço consiste em torná-lo, através de elementos materiais apropriado para o bem estar humano (DIAS, 2006, p.341), e é uma diretriz do Governo Federal através da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS – Humaniza SUS. Segundo consta no documento, um ambiente saudável é aquele que propicia acolhimento e valorização, e em que as relações sejam de troca mútua, e não hierárquicas (BRASIL, 2009, p.27). Ao se falar em conforto ambiental, existem três fatores físicos básicos que devem ser considerados: higrotermia, iluminação e cor (MARTINS, 2004, p.64):

HIGROTERMIA

A higrotermia está relacionada às variações climáticas, em que se destacam algumas variáveis impactantes no bem-estar do usuário: temperatura, umidade, radiação infravermelha, movimento do ar, radiação solar, tipo de atividade (maior/menor temperatura do corpo), vestuário (CORBELLA, 2012, p.33). Para CORBELLA (2012), existem algumas estratégias projetuais para atingir conforto higrotérmico:

1. Controlar ganhos de calor;
2. Dissipar energia térmica interior;
3. Remover umidade excessiva;
4. Utilizar iluminação natural;
5. Controlar ruídos.

A humanização da assistência ao parto, ao passo que visa resgatar o parto enquanto momento íntimo e familiar, demanda que o espaço contribua para tal (LONGO, 2008, p.60).

ILUMINAÇÃO

O ambiente hospitalar e, em particular, as salas de parto são extremamente iluminados por luzes artificiais, não permitindo a iluminação natural do sol. Esta iluminação é ainda mais acentuada por focos cirúrgicos para proporcionar à equipe melhor visão do procedimento. Contudo, o principal é esquecido: a parturiente e seu recém-nascido.

Leboyer acredita que a baixa luminosidade aguce a nossa sensibilidade, que possui influência definitiva na prevenção de lesões oculares no bebê e um efeito não estressante para o ser que acaba de ter seu primeiro contato visual com a luz.

O Ministério da Saúde, em seu programa Rede Cegonha, integrante do Humaniza SUS, preconiza uma ambiência adequada e descreve que a iluminação, seja natural ou artificial, é caracterizada pela incidência, quantidade e qualidade. Além de necessária para a realização de atividades, contribui para a composição de uma ambiência mais aconchegante quando são explorados os desenhos e as sombras que proporcionam. A iluminação artificial pode ser trabalhada em sua disposição, garantindo privacidade e facilitando as atividades dos trabalhadores.

Contudo, o ambiente de penumbra é altamente defendido pelos estudiosos que prezam o resgate do parto natural e com menor intervenção possível. Apontam este ambiente como uma tecnologia do cuidado, embasados em estudos de fisiologistas que interpretam um fenômeno na mudança do nível de consciência por meio da redução do estímulo neocortical da parturiente e que a forte iluminação o estimula, gerando a sensação de estar sendo observado e dificultando o processo de parturição.

COR

As cores, quando aplicadas no espaço, alteram a percepção visual (MARTINS, 2004, p.65). Existem cores atraentes, cores repelentes, cores que acalmam e que agitam, e que podem causar sensações de calor ou frio (CUNHA, 2004, p.57).

A cromoterapia atua nos aspectos físico, mental e emocional da mulher. Reduzindo-se ao máximo as ansiedades e temores dessas parturientes, favorecendo o pleno êxito do parto.

Para sintetizar, GRANDJEAN (1988, p.313) inseriu em tabela (adaptado pela autora) os efeitos psicológicos das cores.

COR	EFEITO DE DISTÂNCIA	EFEITO TEMPERATURA	DISPOSIÇÃO PSÍQUICA
Azul	Distância	Frio	Tranquilizante
Vermelho	Próximo	Quente	Muito irritante/intranquilizante
Laranja	Muito próximo	Muito quente	Estimulante
Amarelo	Próximo	Muito quente	Estimulante
Marrom	Muito próximo/contenção	Neutro	Estimulante
Violeta	Muito próximo	Frio	Agressivo, intranquilizante
Verde	Distância	Frio a neutro	Muito tranquilizante

PROPOSTA PAISAGÍSTICA

No terreno utilizado não há a pré existência de vegetação, sendo assim, tudo que será implantado foi pensado na temática do projeto. Todas essas áreas verdes trarão vida ao local, promovendo benefícios relacionados a saúde física, emocional e psicológica dos indivíduos. Dessa forma foi proposto uma paisagem que seja ornamental com flores, árvores frutíferas e uma variedade de vegetação verde.

PÁTIOS

HEALING GARDENS

O termo healing gardens é utilizado para conceituar áreas verdes em hospitais e outros centros voltados à área da saúde, como a CASA LUZ. Os jardins tem o intuito de melhorar os resultados no tratamento de pacientes, além de proporcionar um espaço de refúgio aos familiares e também às equipes que trabalham nos locais. Além dos benefícios psicológicos, a redução do estresse e da ansiedade em pacientes, pode também apresentar resultados físicos concretos na recuperação. Ambientes com vista para a natureza já demonstraram provocar uma maior tolerância à dor nos pacientes, um sono mais tranquilo, a redução no estresse e, consequentemente, uma recuperação mais rápida – reduzindo o período de estadia no local.

ECOPAREDES

Também conhecidas como jardins verticais, são opções inteligentes para a integração da natureza à arquitetura de uma construção, tornando o local mais agradável ao convívio e trazendo mais felicidade para aqueles que desfrutam do local.

FACHADAS E PERGOLADOS

Será utilizado trepadeiras lenhosas como complemento dos elementos de fachada, que recebem bastante insolação durante quase todo o dia. E nos pergolados de forma que crie efeitos de luz e sombra.



JASMIM MANGA

ENTRE 4 A 8 METROS

É muito usada como planta ornamental. Seus caules são grossos e lisos, de cor cinzenta ou bronzeada de formato escultural. São verde-escuros e nascem nas extremidades dos ramos. Suas flores formam grandes inflorescências terminais e têm coloração rosas ou vermelhas, havendo variantes brancas e amareladas. pássaros.



IPÊ ROXO

ENTRE 7 A 16 METROS

Possui flores roxas podendo ser encontradas até em tons rosados, floresce de agosto a outubro. Esta espécie se adapta bem a terrenos secos e pedregosos, também é excelente para o paisagismo em geral. É muito usada em arborização urbana no sudeste e centro-oeste do Brasil.



JADE

A trepadeira jade possui caules lenhosos e suas folhas formam um maciço verde, uma vez que crescem muito próximas uma das outras. Isso faz com que a planta seja perfeita para criar ambientes frescos e sombreados. Atrai beija-flores e borboletas e cria lindas composições paisagísticas em jardins, pergolados e outras áreas externas.



AMOREIRA

ENTRE 8 A 12 METROS

Possui folhas em formato de coração (cordiformes), inteiras ou lobuladas, com as bordas serrilhadas. No inverno normalmente as mais velhas ficam amarelas e caem completamente. As flores são pequenas, na cor branco-amarelada. Aves são atraídas pela planta.

XANADU



FILODENDRO ONDULADO



PÁSSARO DE FOGO (HELICÔNIA)



SINGÔNIO



GRAMA NEGRA



AVE DE PÁSSARO



ORELHA DE ELEFANTE



MAGNÓLIA



IMPLANTAÇÃO



SETORIZAÇÃO GERAL

- SETOR DE ATENDIMENTO
- SETOR DE ACOLHIMENTO
- SETOR DE PARTURIÇÃO
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR DE CONTEMPLAÇÃO



LAYOUT GERAL



SETOR DE ATENDIMENTO



RECEPÇÃO



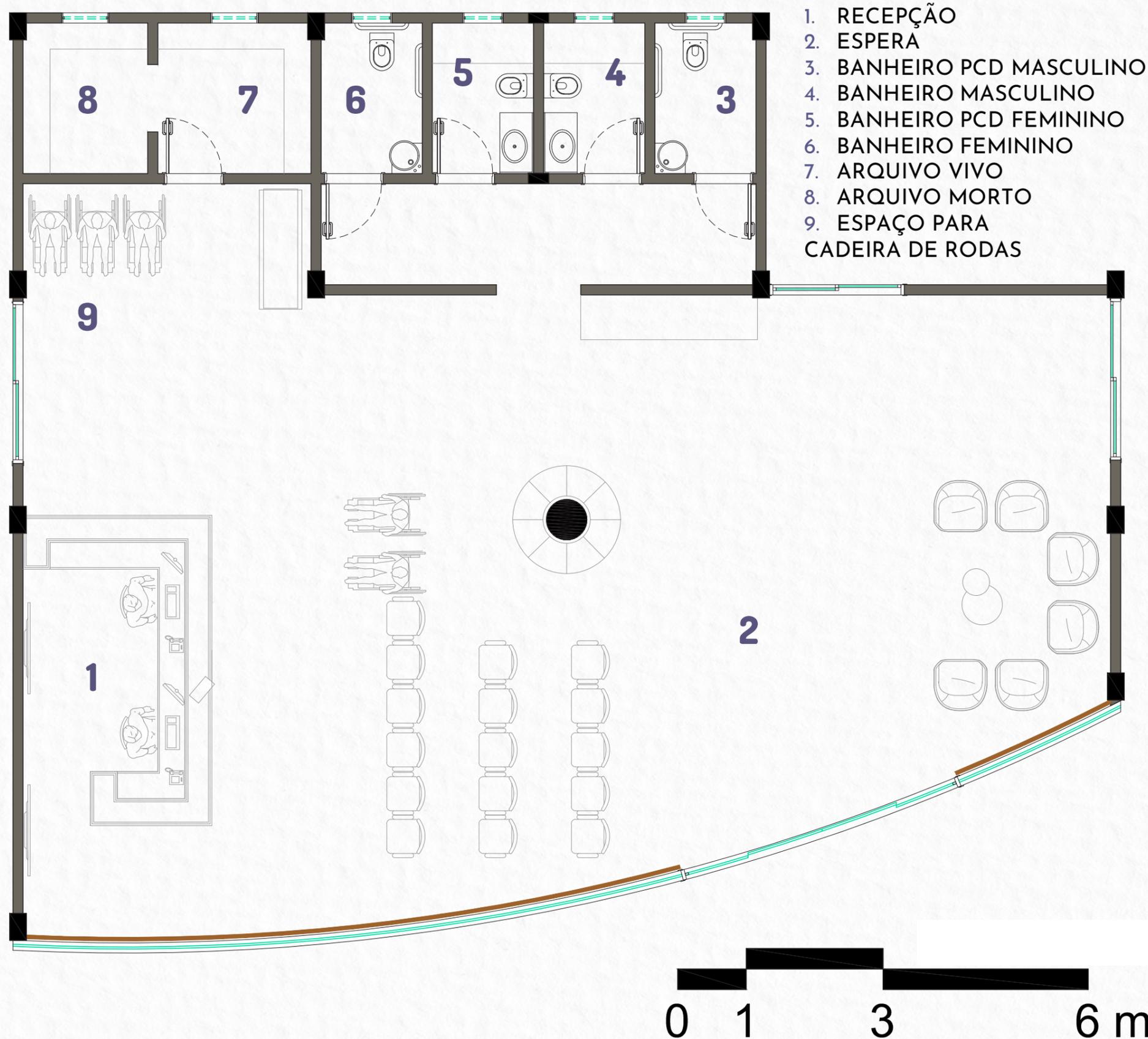
ARQUIVOS



BANHEIRO



DEP. CADEIRA DE RODAS



- 1. RECEPÇÃO
- 2. ESPERA
- 3. BANHEIRO PCD MASCULINO
- 4. BANHEIRO MASCULINO
- 5. BANHEIRO PCD FEMININO
- 6. BANHEIRO FEMININO
- 7. ARQUIVO VIVO
- 8. ARQUIVO MORTO
- 9. ESPAÇO PARA CADEIRA DE RODAS

SETOR DE ACOLHIMENTO



CONSULTÓRIOS



FISIOTERAPIA



SALA DE CURSOS



ASSISTENTE SOCIAL



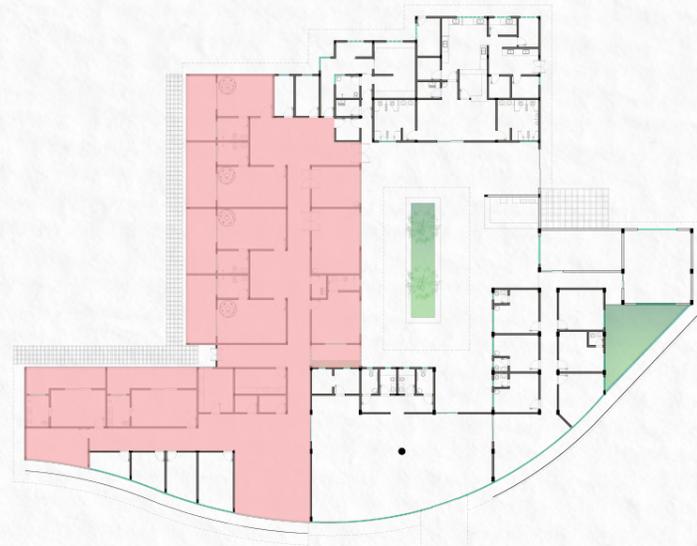
1. SALA DE FISIOTERAPIA
2. SALA DE CURSOS
3. ADMINISTRAÇÃO
4. BANHO
5. SALA ASSISTENTE SOCIAL
6. SALA PSICOLOGA
7. ESPERA
8. SALA PEDIATRA
9. BANHO
10. BANHO
11. SALA NUTRICIONISTA
12. SALA GINECOLOGISTA
13. BANHO

0 1 3 6 m



SETOR DE PARTURIÇÃO

1. POSTO DE ENFERMAGEM
2. ESPERA
3. DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS
4. BANHEIRO QUARTO PÓS PARTO
5. QUARTO PÓS PARTO
6. VARANDA
7. BANHEIRO QUARTO PÓS PARTO
8. QUARTO PÓS PARTO
9. VARANDA
10. SALA DE HIGIENIZAÇÃO / ESTERELIZAÇÃO
11. FARMÁCIA
12. SALA DE UTENSÍLIOS
13. LAVAGEM DE UTENSÍLIOS
14. QUARTO PPP
15. VARANDA / DEAMBULAÇÃO
16. BANHO PPP
17. ESPERA
18. BANHO PPP
19. VARANDA / DEAMBULAÇÃO
20. QUARTO PPP
21. QUARTO PPP
22. VARANDA / DEAMBULAÇÃO
23. BANHO PPP
24. ESPERA
25. BANHO PPP
26. VARANDA / DEAMBULAÇÃO
27. QUARTO PPP
28. JARDIM DE INVERNO
29. REPOUSO (EQUIPE)
30. BANHO EQUIPE
31. DML
32. SALA DE EXAMES
33. SALA DE REANIMAÇÃO RN



AMBIENTE RESTRITO



PRÉ-PARTO, PARTO E PÓS PARTO (QUARTOS)



POSTO DE ENFERMAGEM



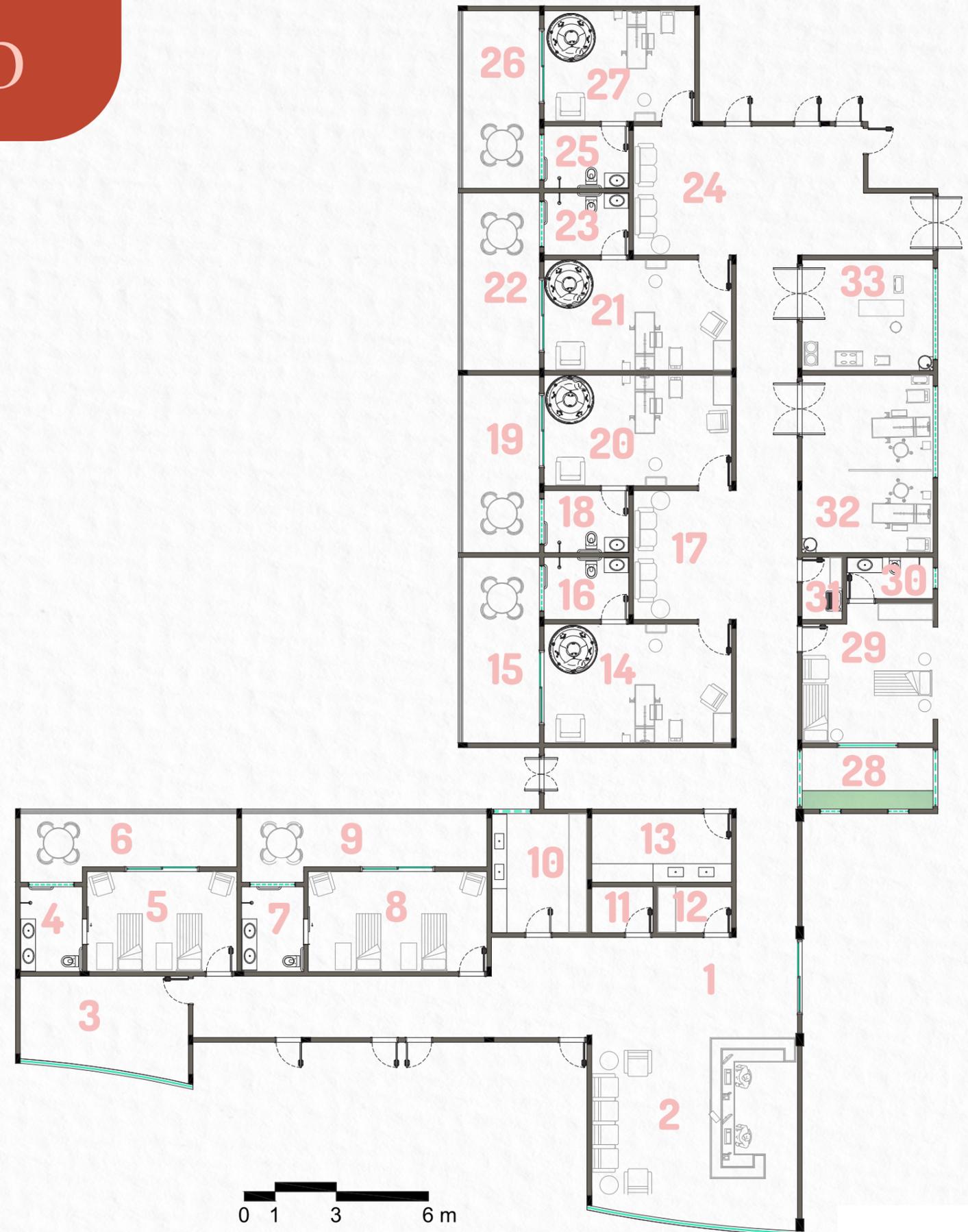
SALA DE REANIMAÇÃO NEONATAL



REPOUSO (EQUIPE)



SALA DE EXAMES



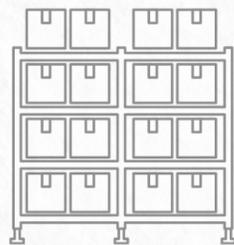
SETOR ADMINISTRATIVO



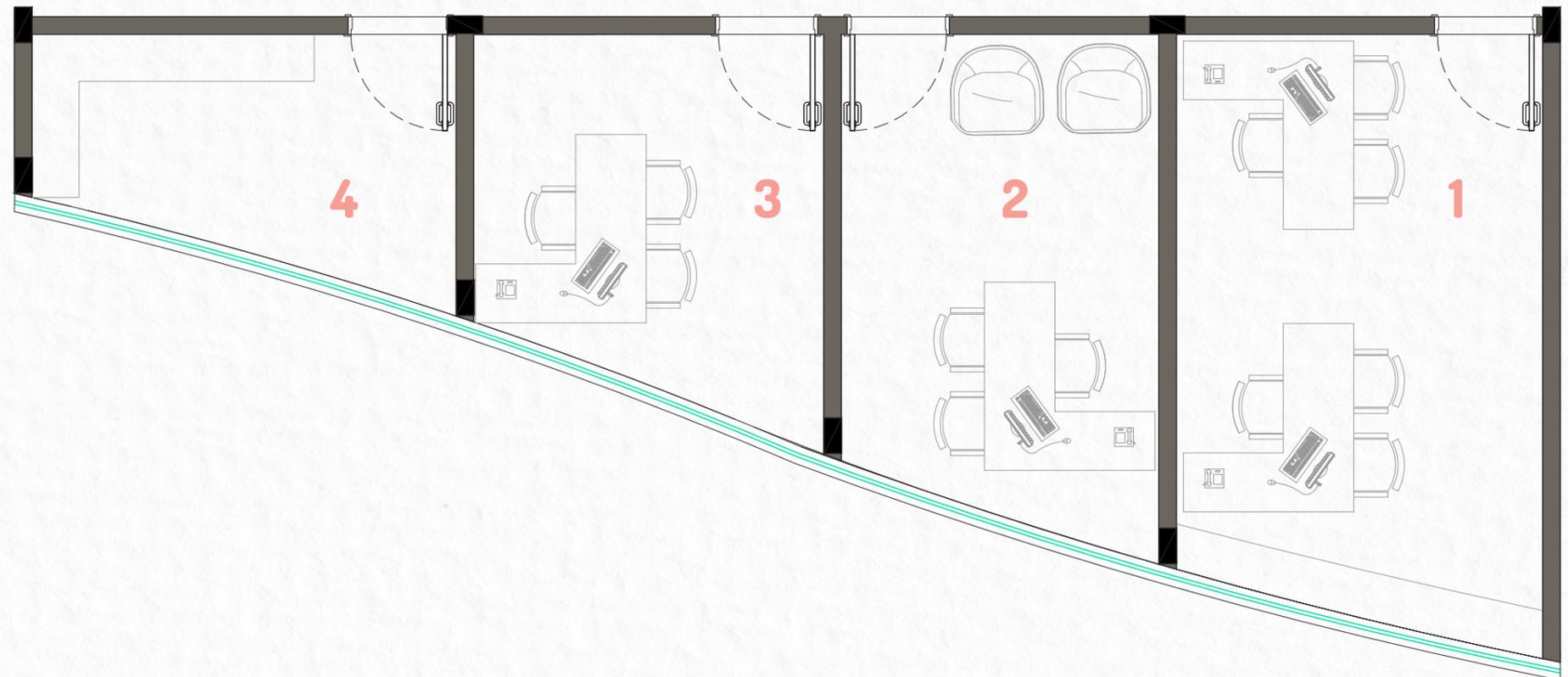
SALA DE AMISSÃO



DEPARTAMENTO FINANCEIRO



ALMOXARIFADO



- 1. SALA DE ADMISSÃO
- 2. TRIAGEM
- 3. DEPARTAMENTO FINANCEIRO
- 4. ALMOXARIFADO



SETOR DE SERVIÇO



COZINHA



LAVANDERIA



LIXO

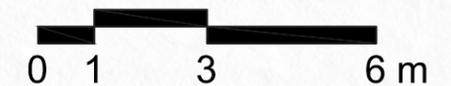
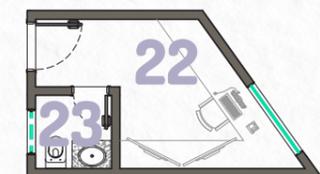
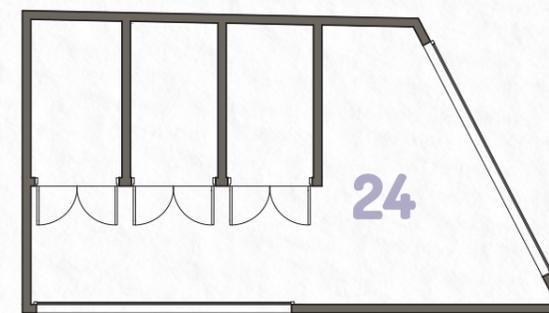
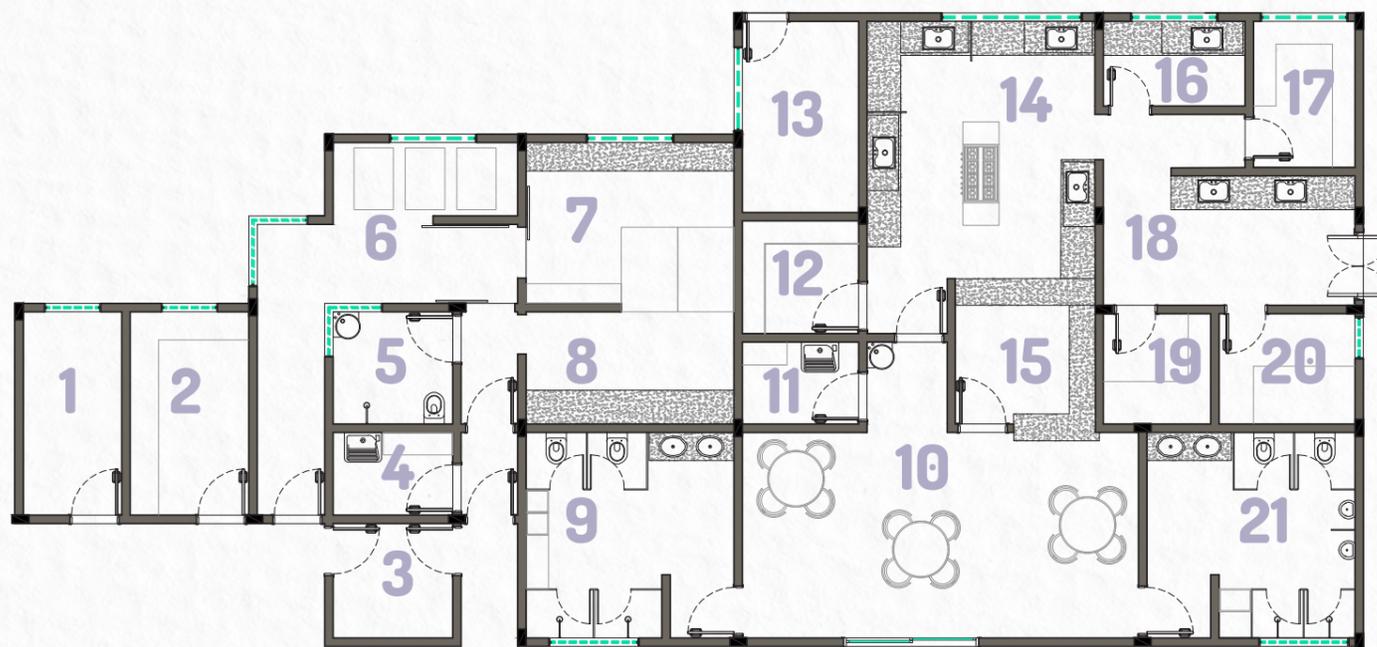


GERADOR DE ENERGIA



PORTARIA DE SERVIÇO

1. DEPÓSITO
2. ROUPARIA CENTRAL
3. DEPÓSITO DE ROUPA SUJA
4. DML
5. BANHO
6. DEPÓSITO (CARRINHO LAVANDERIA)
7. LAVANDERIA (LIMPA)
8. LAVANDERIA (SUJA)
9. BANHO FUNCIONÁRIOS FEMININO
10. REFEITÓRIO
11. DML
12. DESPENSA (UTENSÍLIOS)
13. DEPÓSITO (EQUIPAMENTOS JARDINAGEM)
14. COZINHA INDUSTRIAL
15. PREPARO DE ALIMENTOS
16. CORTE (PEIXES)
17. DESPENSA
18. HIGIENIZAÇÃO DE ALIMENTOS
19. CÂMARA FRIA (CONGELADOS)
20. CÂMARA FRIA (RESFRIADOS)
21. BANHO FUNCIONÁRIOS MASCULINO
22. GUARITA
23. BANHO
24. DEPÓSITO DE LIXO
25. GERADOR



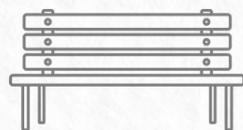
SETOR DE CONTEMPLAÇÃO



RESTAURANTE

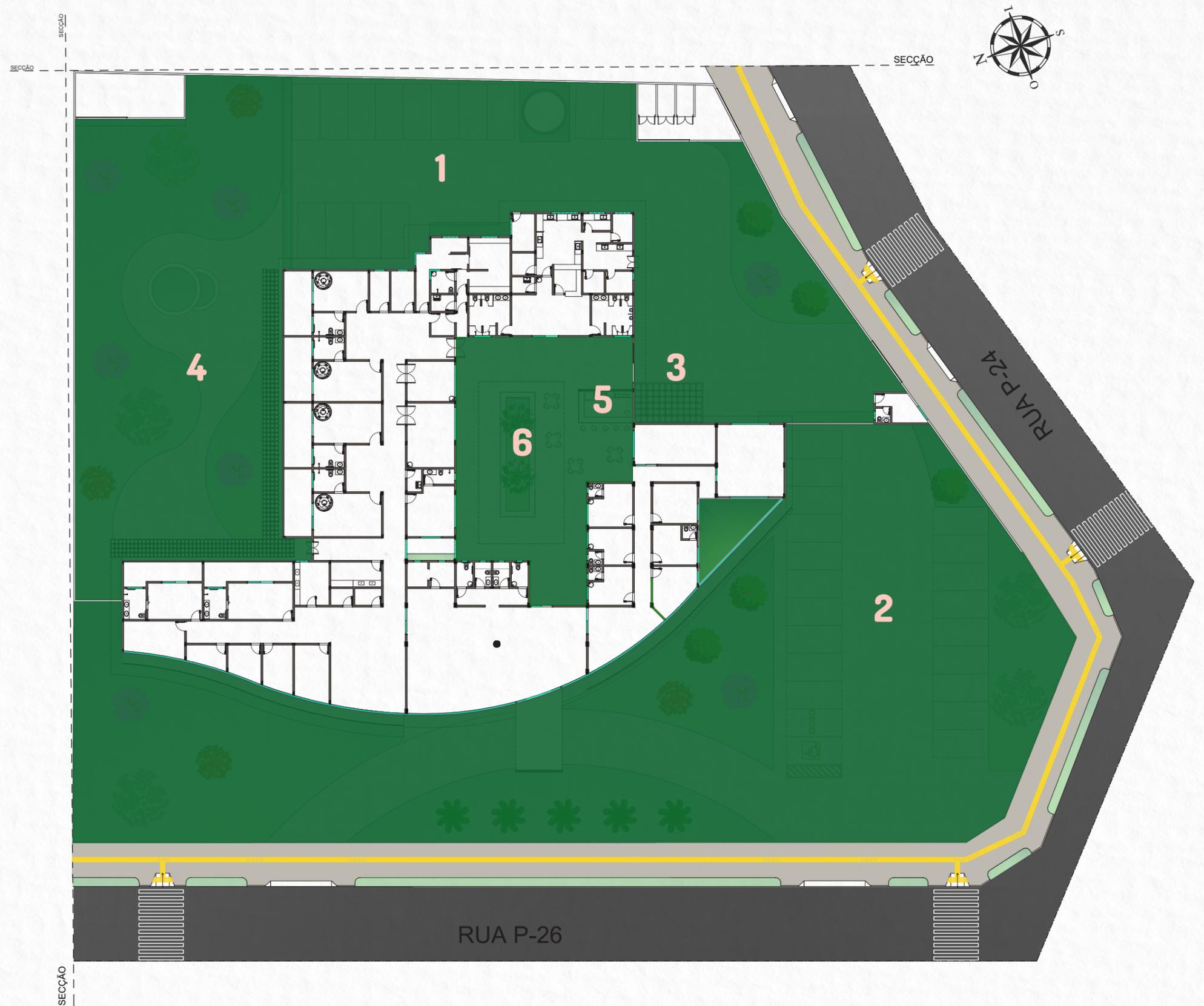


VEGETAÇÃO



ESPERA

1. ESTACIONAMENTO FUNCIONÁRIOS
2. ESTACIONAMENTO PACIENTES / ACOMPANHANTES
3. ESTACIONAMENTO / LAVAGEM DE AMBULÂNCIA
4. PÁTIO
5. PÁTIO CENTRAL
6. LANCHONETE / CAFETERIA



0 2 8 18 m

FLUXO



PACIENTES



ACOMPANHANTE



RECÉM
NASCIDO



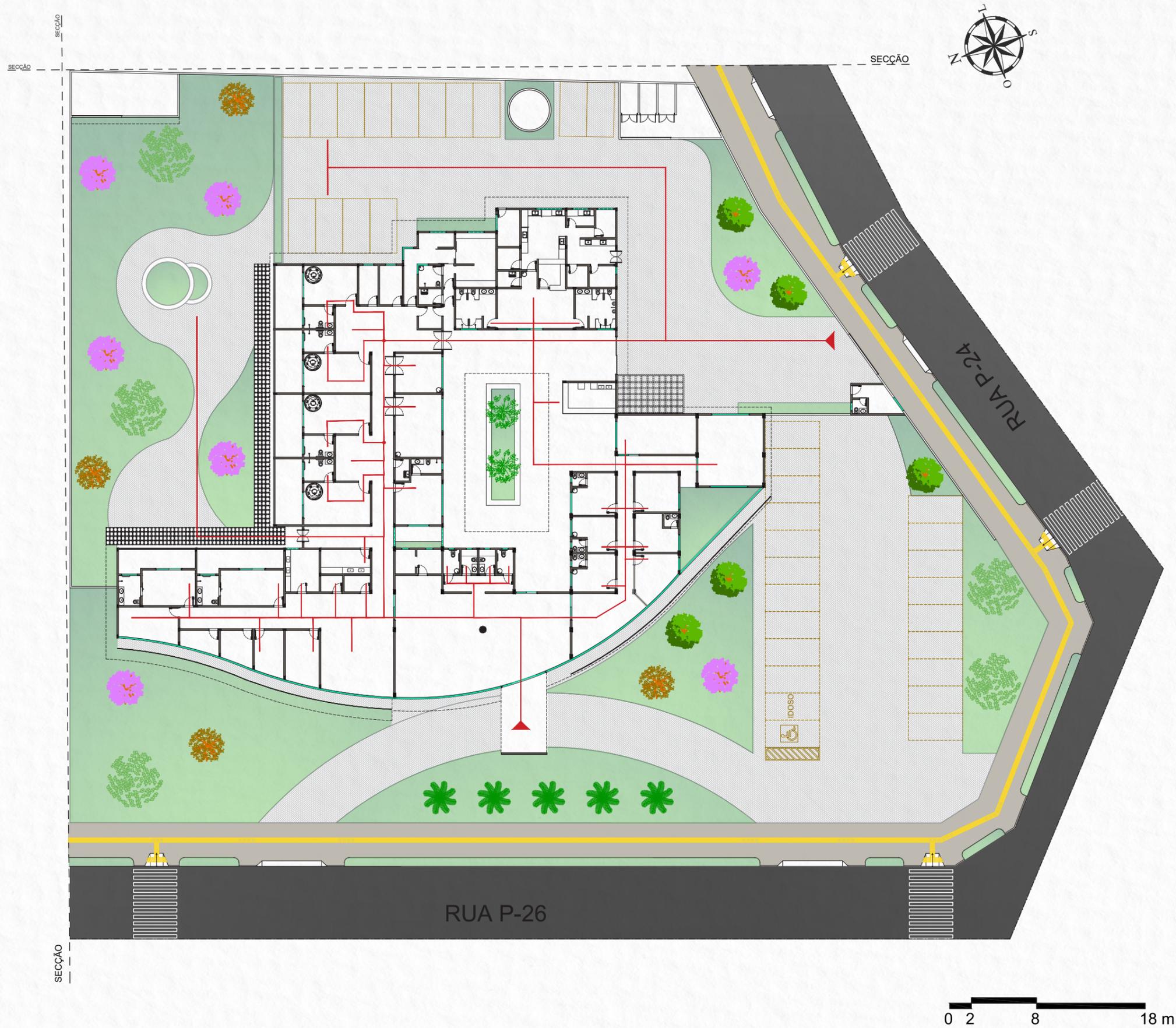
FLUXO



ENFERMEIRAS



EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR



FLUXO



COZINHA



LAVANDERIA



PORTEIRO /
SEGURANÇA



JARDINAGEM



EQUIPE LIMPEZA



ESTRUTURA

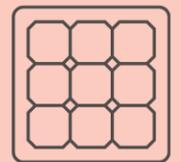
A Casa Luz foi pensada para ser feita em estrutura de concreto, possuindo pilares de 30x15cm no setor de parturição, administração e serviços, 40x25cm no setor de atendimento e acolhimento e receberá também um pilar com diâmetro de 60 cm no centro do setor de atendimento, auxiliando no vão de 16 metros. Para este setor, foi pensado em um layout que integrasse com esse pilar, fazendo dele também um elemento decorativo, para isso, foi elaborado um banco circular em seu entorno. Pela dimensão dos vãos, as vigas possuirão 50x15cm na parturição, administração, serviço e acolhimento e 100x20cm no setor de atendimento. A laje será do tipo pré-moldada alveolar, tendo 12 cm. Esse tipo de laje é comum em edificações hospitalares e semelhantes e pode vencer vãos de até 20 m.



VEGETAÇÃO
NA FACHADA



ESTRUTURA
EM CONCRETO



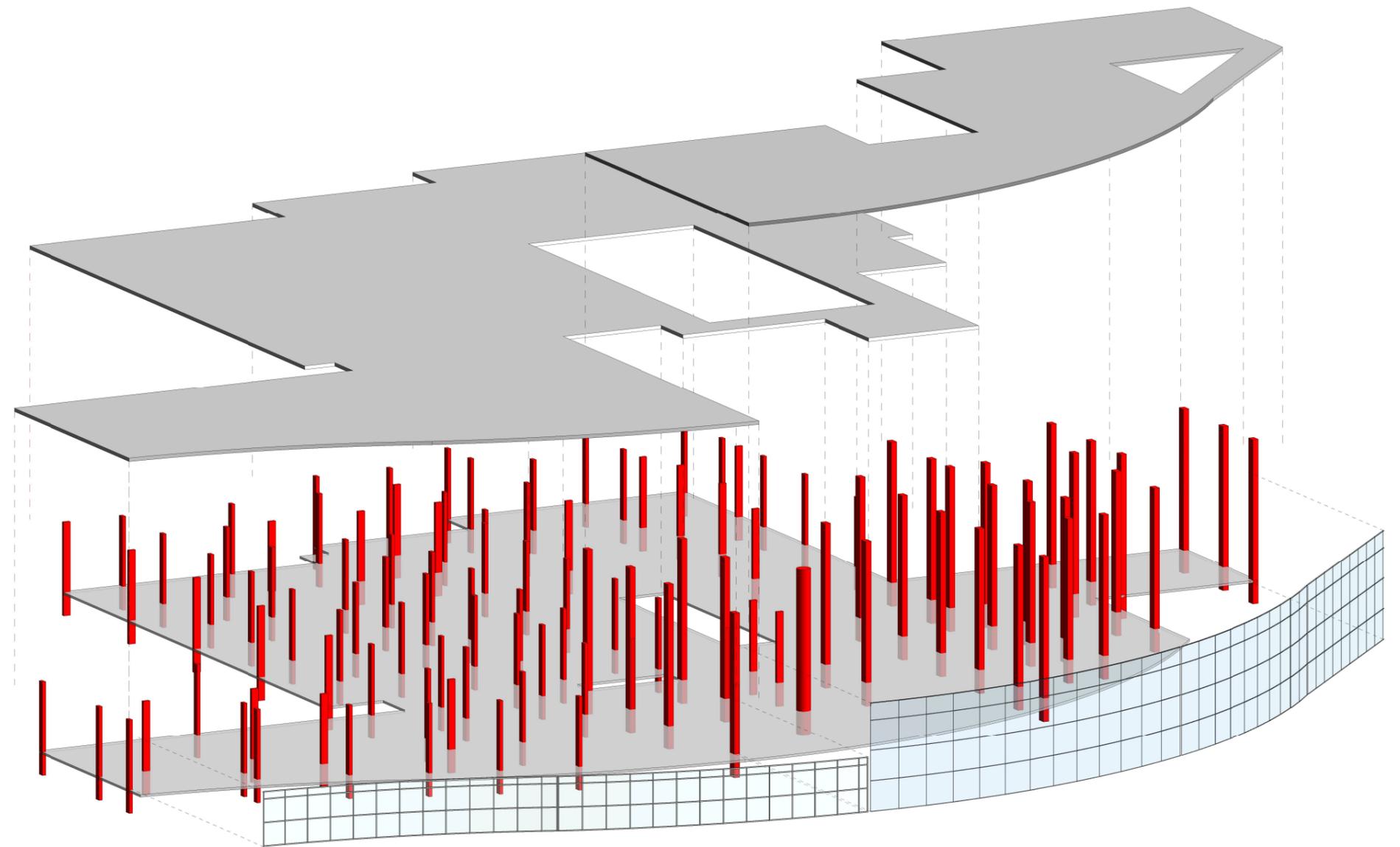
PAINEL EM ACM



VIDRO NA FACHADA



PERGOLADO NA
ÁREA EXTERNA

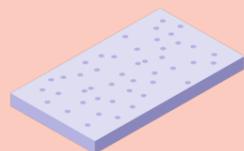


COBERTURA

A cobertura da edificação será feita com estrutura metálica e telha termoacústica, com inclinação de 10% e em duas partes serão implementadas laje impermeabilizada com inclinação de 3%. A edificação possui duas alturas distintas, sendo laje de 3 metros no setor de parturição, administração e serviço e de 6 metros no setor de atendimento e acolhimento. Nas varandas dos quartos PPP e pós parto (setor de parturição) foi criado pergolado de madeira como elemento de contemplação e apoio para vegetação do tipo trepadeiras lenhosas, assim como no pergolado do espaço destinado à ambulância. O reservatório foi pensado no formato de castelo d'água devido a altura. Será necessário 25.000 L, já pensando em reserva de incêndio e reserva técnica, com isso, sua altura total terá 13 m de altura.



TELHA
TERMOACÚSTICA,
INCLINAÇÃO 10%



LAJE
IMPERMEABILIZADA



CAIXA D'AGUA
DE 25.000 L
EM CASTELO

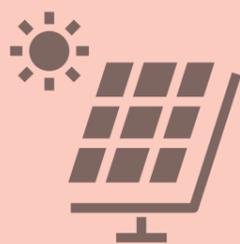


RESERVA
PARA INCÊNDIO



TECNOLOGIA

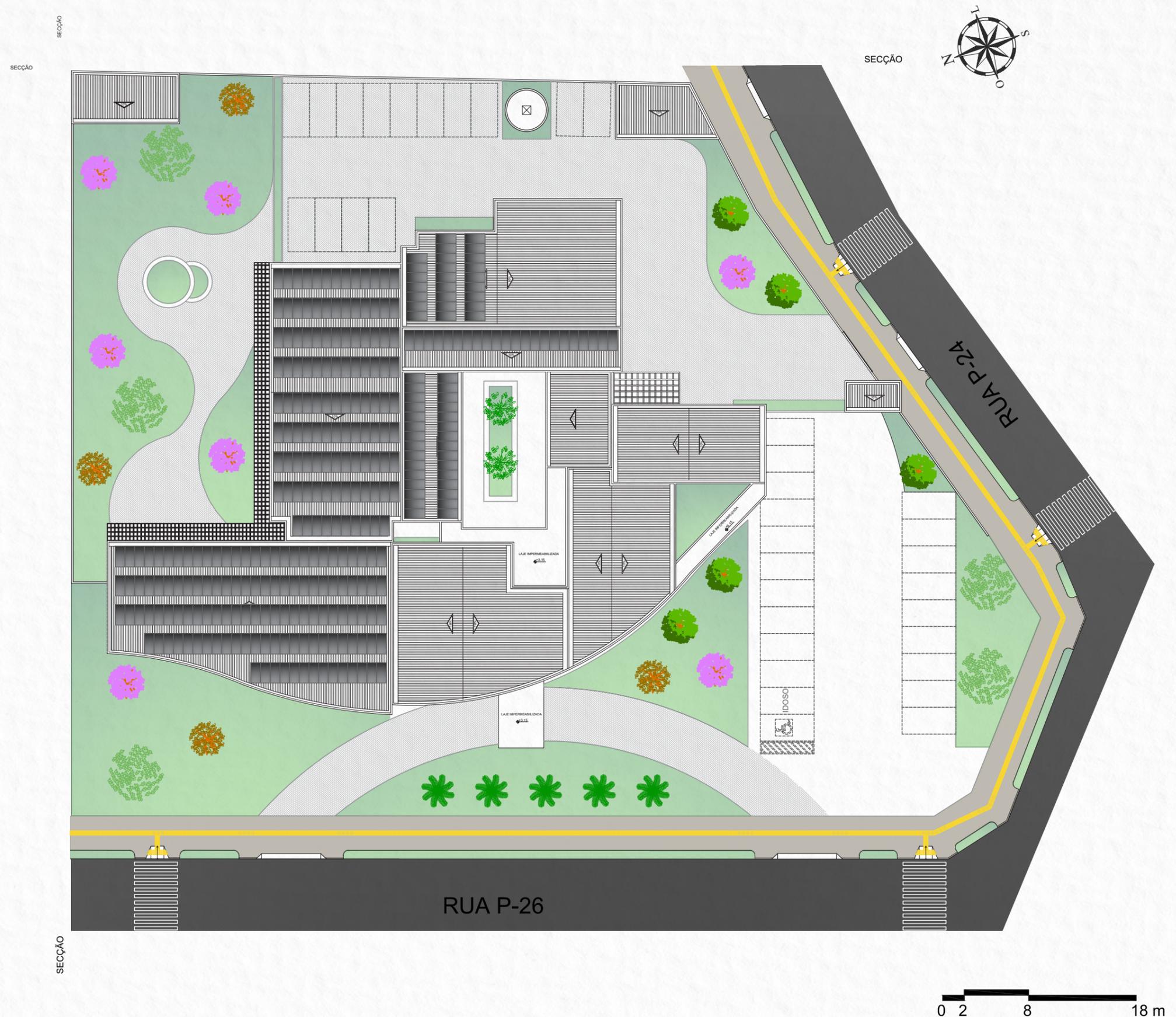
Para as tecnologias, foram implantadas aproveitamento de água pluvial para fins não potáveis. Foi necessário um reservatório subterrâneo de 25.000 L para o armazenamento, sendo utilizado na manutenção do jardim (jardinagem), lavagem de calçadas, estacionamentos e lavagem da ambulância, quando necessário. Foi utilizado também energia fotovoltaica, focando na redução de gastos gerado pela unidade. A energia solar permitirá o uso de uma energia limpa e renovável, gerando a otimização econômica e ambiental. Foram implantadas 354 placas solares voltadas para a cobertura norte, local adequado para a instalação das mesmas, pelo alto índice de insolação. Os benefícios poderão chegar a 70% de economia, no quesito de energia.



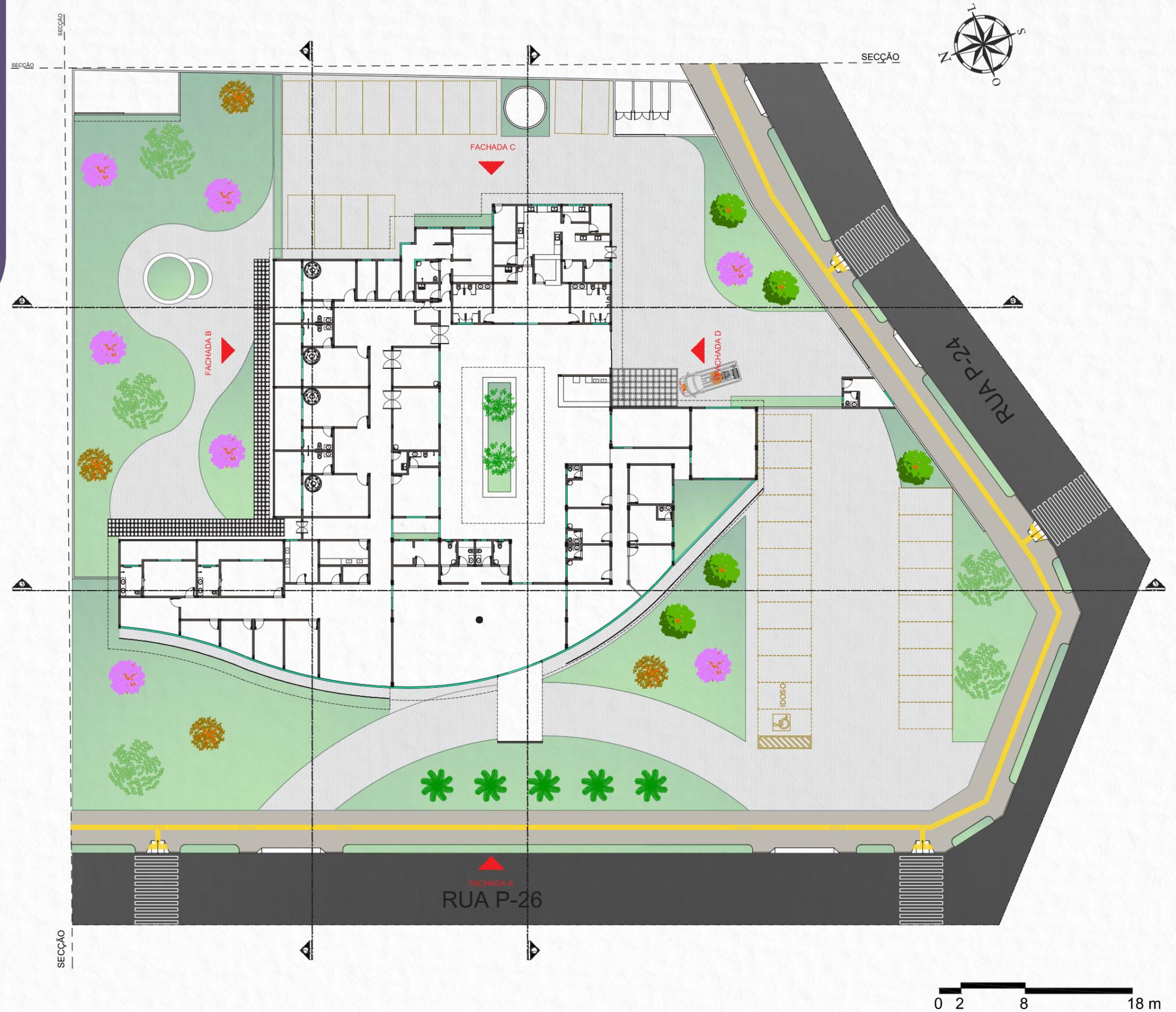
**ENERGIA FOTVOLTAICA
(354 PLACAS SOLARES)**



**APROVEITAMENTO DE
ÁGUA PLUVIAL PARA
FINS NÃO POTÁVEIS**

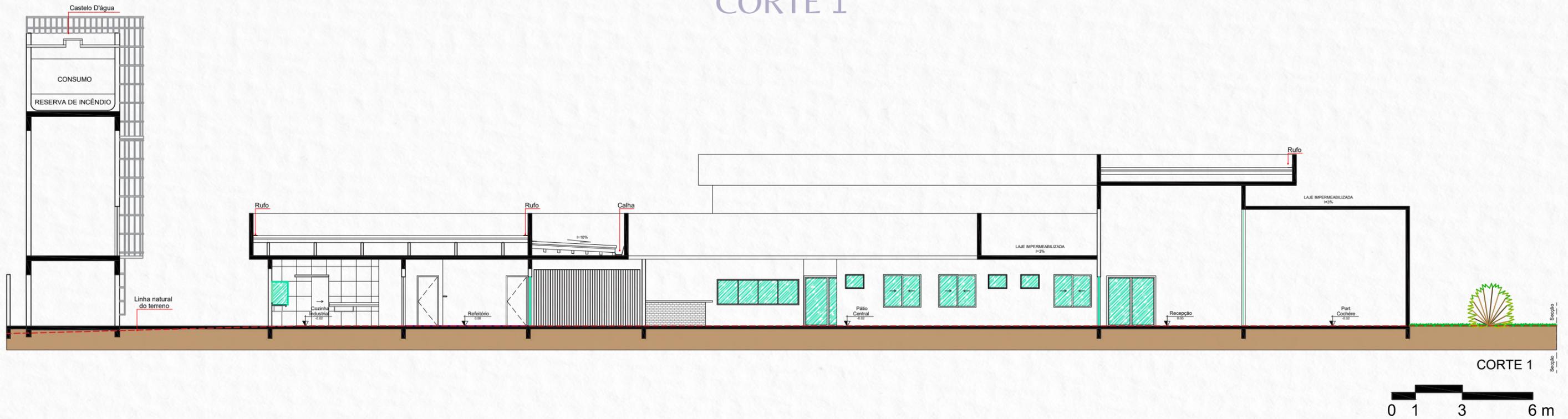


PLANTA DE CORTE, FACHADAS E ACESSOS

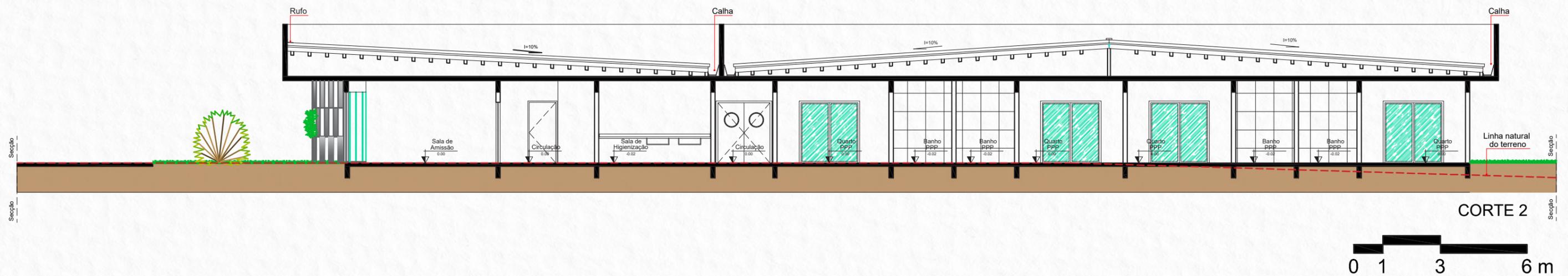


CORTES

CORTE 1

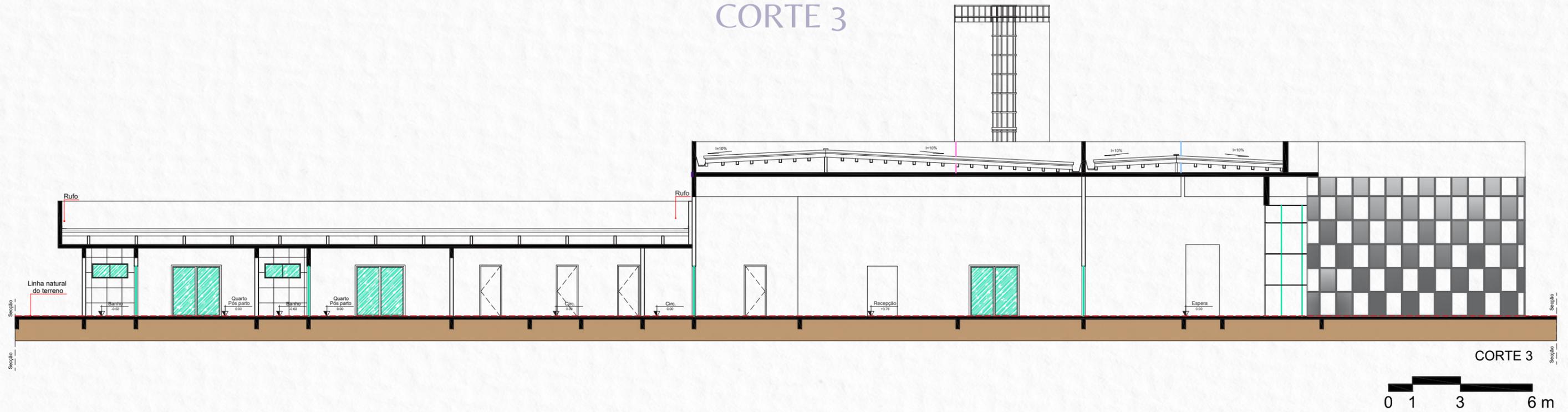


CORTE 2

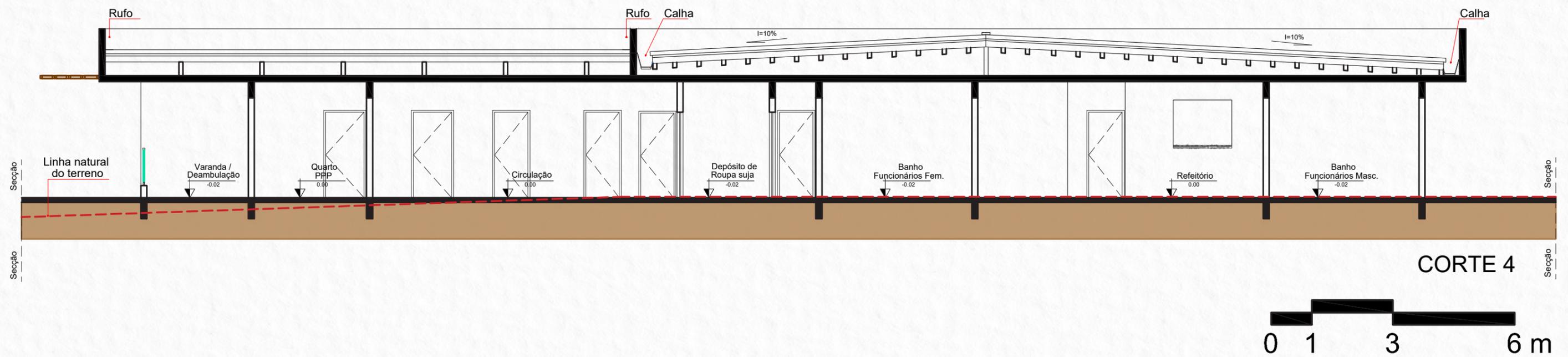


CORTES

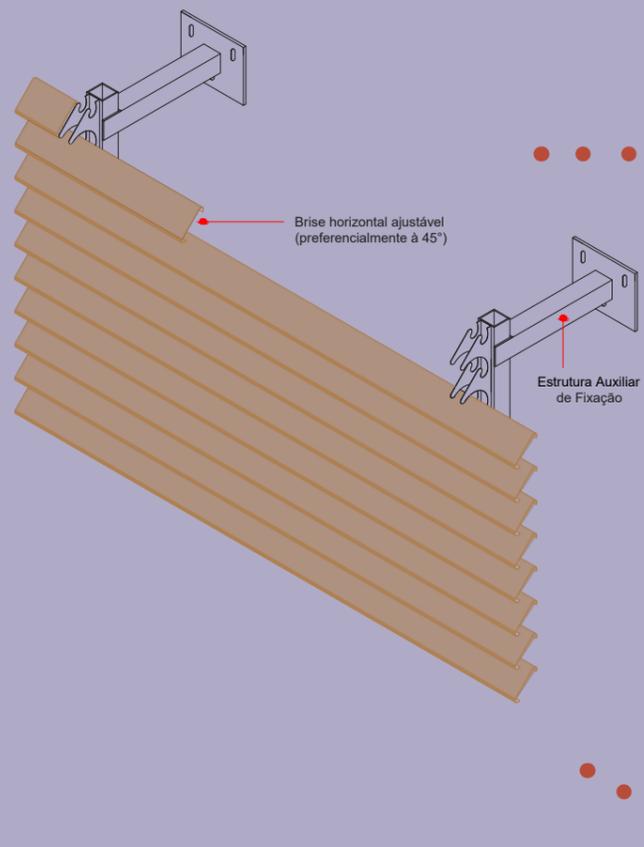
CORTE 3



CORTE 4



MATERIAIS



BRISAS DE MADEIRA

CONCRETO

PISO VINÍLICO HOSPITALAR

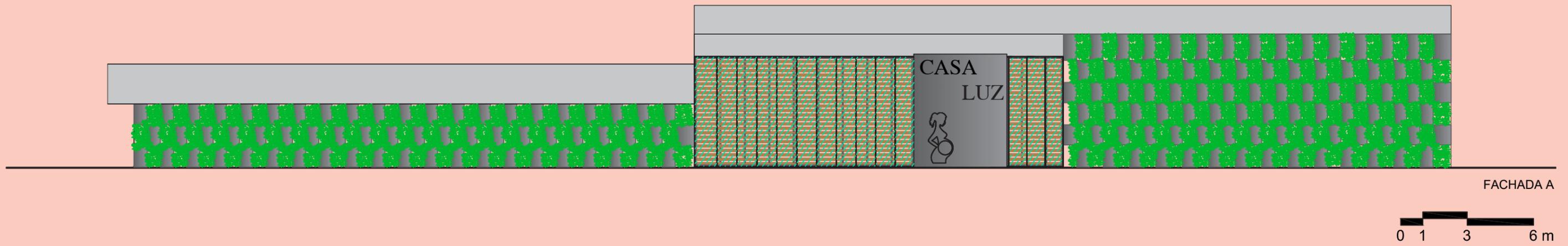
VIDRO

PISO INTERTRAVADO

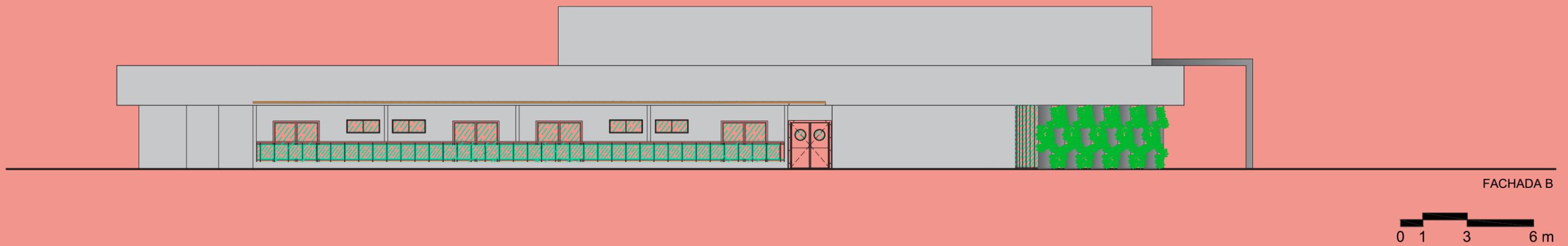
PAINEL EM ACM

FACHADAS

FACHADA A



FACHADA B



PÁTIOS

CAFETERIA
PÁTIO CENTRAL



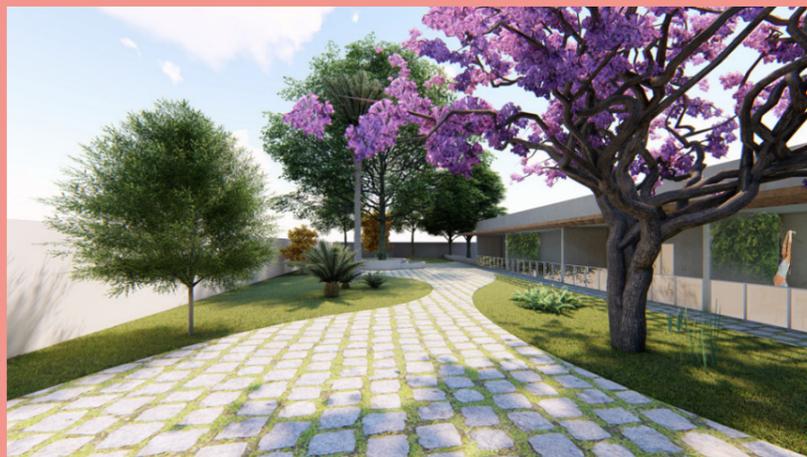
VARANDA QUARTO
PÓS PARTO



PÁTIO LATERAL



PÁTIO LATERAL



INTERNAS

QUARTO PPP2



QUARTO PPP



RECEPÇÃO



RECEPÇÃO



EXTERNAS



EXTERNAS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi realizado a fim de garantir conforto, tranquilidade e uma maior qualidade no pré e pós parto das usuárias do SUS. Foi notório o quanto a arquitetura pode interferir de forma positiva em um ambiente, são diversos elementos que, se unificados, transformam ambientes e vidas de forma positiva.

Os estudos de caso foram de extrema importância para a elaboração da Casa Luz. Através deles, foi possível compreender o fluxo de uma casa de parto (Casa Ângela), entender como um ambiente lúdico e confortável pode auxiliar no psicológico da usuária (River Ridge) e como vegetações, ambientes integrados, formas orgânicas auxiliam de forma terapêutica em clínicas e hospitais (Hospital Sarah - Salvador). De modo geral, pode-se afirmar que estes foram os pilares para a elaboração deste trabalho.

O resultado final trouxe com clareza tudo o que foi idealizado e estudado ao longo deste trabalho. É direito da mulher ter assistência humanizada durante a gestação, pré-parto, perda gestacional, parto e puerpério, na rede de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e em estabelecimento privado de saúde suplementar. A Casa Luz foi idealizada para garantir à usuária esse direito e a arquitetura, unificada à tudo isso, torna essa tarefa mais funcional, esteticamente agradável e mais prazerosa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Site Casa Ângela, disponível em: www.casaangela.org.br/index.html

Site Casa Moara, disponível em: <https://www.casamoara.com.br/>

Site Instituto Nascer, disponível em: <https://institutonascerc.com.br/>

Viva Mais SUS, disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/campanhas/vivamaissus/saudedamulher_interna.html

Site Governo de Goiás, disponível em: <https://www.goias.gov.br/servico/91503-maternidade-nossa-senhora-de-lourdes-propicia-o-parto-humanizado.html>

Site Hospital Universitario Nuevo Belén, disponível em: <https://www.hmnuevobelen.com/especialidades/recien-nacidos-y-partos/parto-natural-y-parto-en-el-agua-parto>

Prefeitura de Goiânia, disponível em: <http://www4.goiania.go.gov.br/portal/pagina/?pagina=noticias&s=1&tt=not&cd=15866&fn=true>

Prefeitura de Goiânia, disponível em: <http://www4.goiania.go.gov.br/portal/pagina/?pagina=noticias&s=1&tt=not&cd=10530&fn=true>

Jornal opção, disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/partos-normais-crescem-mas-goiania-segue-sendo-a-capital-das-cesarias-233923/>

Mapa fácil, disponível em: <http://portalmapa.goiania.go.gov.br/mapafacil/#tab1>

Senado notícias, disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/especialistas-apon-tam-epidemia-de-cesarianas/especialistas-apon-tam-epidemia-de-cesarianas>

Tarkett, disponível em: <https://www.tarkett.com.br/blog/piso-hospitalar-qual-e-o-mais-indicado-para-esse-ambiente/>

Hospital Materno Infantil Francisco de Assis, disponível em: <http://www.hifa.org.br/noticias/ver.asp?codigo=18>

Casa cor, disponível em: <https://casacor.abril.com.br/sustentabilidade/estudios-cons-troem-escola-de-taipa-e-bambu-pararefugiados-e-migrantes/>

Atelier O'Reilly Architecture & Parteners, disponível em: <http://atelieroreilly.com.br/?p=5205>

Facebook River Ridge East Birth Centre disponível em: <https://web.facebook.com/1563977127178293/videos/2138170313092302>

Casas sustentáveis, disponível em: <https://www.cimentoitambe.com.br/massacinzenta/casas-sustentaveis-concreto/>

Ambiente suíte hospitalar, disponível em: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=2137&index=0>

Medworld, disponível em: <https://medworld.com.br/blog/entenda-mais-sobre-as-cos-res-em-ambientes-hospitalares>

Ministério da Saúde disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html

JUSBRASIL disponível em: <https://governo-sp.jusbrasil.com.br/legislacao/180632411/lei-15759-15-sao-paulo-sp>

Ministério Público de Pernambuco. Cartilha Humanização do Parto: Nasce o Respeito. slideshare, 2015. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/Marcusrenato/cartilha-humanizacao-do-parto-nasce-o-respeito-humanizacao-do-parto-nasce-o-respeito-mp-pe>.